



PBTur comemora a ocupação da rede hoteleira atribuída a ações do Governo

© FOTO: MARCOS RUSSO



As ações do Governo estadual com participação em feiras e eventos de turismo como o Salão Nacional de Turismo, o Centro-Oeste Tur, a BNTM, entre outros, fez a divulgação do potencial paraibano, tendo sido mostrado para executivos de operadoras e agentes de viagem, bem como ao público consumidor, o que a Paraíba possui de atrativos. Hoje, a maioria dos hotéis da Capital está com quase 100% dos leitos ocupados, o mesmo ocorrendo com equipamentos do Litoral Sul e do Sertão. **P.5**

© FOTO: BRANCO LUCENA



Lifesa da UFPB vai se tornar referência em medicamentos

Parceria firmada entre a UFPB e o Governo do Estado vai garantir que o Laboratório Industrial Farmacêutico (Lifesa) seja uma referência na produção de remédios. **P. 6**



▶ **TRIBUTO A PIXINGUINHA NA ABERTURA DO PALCO GIRATÓRIO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA** **P.16 e 17**

Governador abre desfile Cívico nesta segunda-feira em JP

Eventos cívicos marcam as comemorações da Semana da Pátria e o governador do Estado abre o Desfile de 7 de Setembro, amanhã, na Capital. Por conta do feriadão Terminal Rodoviário registra grande movimento. **P. 9 e 24**

© FOTO: ORTILIO ANTÔNIO



mais Auto e Treze comemoram aniversário no Dia da Independência **P.12**

EDITORIAL ▼

Transposição Litorânea

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi lançado em 28 de janeiro de 2007 pelo governo federal. Trata-se de um conjunto de políticas econômicas, planejadas. Tem o objetivo, como o próprio nome sugere, de acelerar o crescimento econômico do Brasil. Soma investimentos de R\$ 503 bilhões até 2010. Suas prioridades se direcionam para as obras de infraestrutura, em áreas como saneamento, habitação, transporte, energia e recursos hídricos.

O PAC foi delineado, realmente, para endireitar o país. Na Paraíba, vinha devagar, quase parando. Para o secretário de Estado, Francisco Sarmiento, o PAC da Paraíba apresentava um dos mais baixos índices de execução do Brasil.

"O PAC da Paraíba, em apenas seis meses, saltou do nível de execução de menos de 3% para mais de 33% nos 24 projetos que o integram. O primeiro deles - o abastecimento de água das praias do Seixas e da Penha – foi inaugurado no dia 28 de agosto. Vale salientar que a Transposição Litorânea acumula nível de execução superior a 40%".

A respeito da Transposição Litorânea, considerado o maior projeto de adução em execução no Estado nos últimos 25 anos, a Paraíba recebe a confirmação dos recursos necessários para conclusão da segunda etapa da obra. A verba é no valor de R\$ 50,2 milhões.

A Transposição Litorânea segue cumprin-

do o cronograma da primeira etapa, cujo orçamento chega a R\$ 85 milhões. Este projeto se refere ao abastecimento de água tratada, que vai beneficiar os municípios de João Pessoa, Santa Rita, Bayeux, Cabedelo e Conde.

Os investimentos do PAC na Paraíba estão decolando. O secretário Francisco Sarmiento confirma a veracidade: "Desde fevereiro deste ano, quando assumiu o novo Governo da Paraíba, trabalhamos com um cronograma cumprindo com o objetivo de recuperar o tempo perdido".

Essa iniciativa da gestão estadual motivou elogios do governo federal, na pessoa da ministra de Estado, Dilma Rousseff. "Nós fomos beneficiados pelos governadores comprometidos com a melhoria das condições de vida da população. Sem liderança da parte do governador, que teve seu projeto aprovado no âmbito do PAC, isto seria impossível. A gente comemora a qualidade da gestão".

A parceria com o governo federal vem crescendo. Na área de saneamento básico o valor dos recursos chega a 58,6 milhões. Há também outros projetos que serão implantados com dinheiro do PAC, sempre existindo a contrapartida do Estado, na ordem de 20% a 25%.

Com isso, as necessidades de infraestrutura das comunidades, como um todo, vão sendo supridas. É fazer benefícios para atingir o coletivo, sem discriminar ninguém.

UNinforme

Festa da Mandioca com bons negócios no Sertão

A produção de farinha do Sertão paraibano está sendo destaque este ano durante as comemorações da 7ª Festa da Mandioca que começou na última sexta-feira e será encerrada hoje na comunidade de Lagoa de São João, em Princesa Isabel. O evento tem feira e exposições de produtos derivados da mandioca, concurso de culinária, apresentações culturais, palestras na área de atendimento e oficinas culinárias. Os organizadores do evento criaram a festa como uma oportunidade para exposição e comercialização de produtos.

TJ e Procuradoria firmam convênio para notificação

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Luiz Sílvio Ramalho Júnior, e o procurador federal da Paraíba, Ênio Araújo Matos, firmaram convênio para a implantação do procedimento de notificação e intimação

da União na cobrança dos tributos federais incidentes nos processos de execução fiscal, que tramitam no âmbito da Justiça estadual. O objetivo é disciplinar procedimentos de notificação e intimação da Procuradoria.

Portal vai promover curso de Jornalismo Online

O Portal Comunique-se, em parceria com o Escritório de Comunicação Mídia Sapiens, de João Pessoa, estará promovendo, nos próximos dias 26 e 27 de setembro, na Fesp Faculdades, no Manaira Shopping, na Capital, o curso "Jornalismo Online 2.0 - Hiperídia e Redes Sociais". O curso abordará as melhores práticas de texto na internet e conceitos relacionados às novas mídias.

Cidadão vai ganhar linha para recorrer à Justiça

A Defensoria Pública estadual vai implantar um telefone gratuito para orientar e informar ao cidadão. Pelo número 129,

qualquer pessoa poderá saber como recorrer gratuitamente à Justiça. A informação é da defensora geral de Justiça, Fátima Lopes, que irá a Brasília, na próxima terça-feira, para tratar o assunto com o Conselho Nacional da Defensoria Pública e o Ministério da Justiça.

UFPB inscreve para curso de Direção de Fotografia

Já estão abertas e prosseguem até o próximo dia 10 as inscrições para o curso de "Direção de Fotografia", que acontecerá de 14 a 18 deste mês, no auditório do Polo Multimídia, campus I da UFPB, em João Pessoa. O curso, com carga horária de 40 horas/aulas, será realizado de 14 às 18 horas e das 19 às 22 horas, e se destina a estudantes e professores de Comunicação, Rádio-TV e Cinema, profissionais da área de TV, entre outros.



Chico Cardoso

chicocardosocz@yahoo.com.br

Os garotos de ouro - VI capítulo A morte dos colegas

Foi realmente uma longa caminhada! Conversando certo dia, por volta das 11 horas da noite, com o companheiro Gui Reinaldo Barreto, de Catolé do Rocha, fui por ele informado de que o nosso amigo Paulo Targino da Cruz morrera traído pelo velho coração.

Embalado à procura dos colegas, peguei o telefone e recorri à Telemar, que me informou o número de um velho amigo, em pleno sucesso profissional depois da saída do Seminário. Liguei para a sua casa e fui atendido pela própria esposa. Narrei a razão pela qual estava ligando. Ela, com a voz trêmula, me disse: "Parece que o senhor não sabe de nada". Retorqui: que aconteceu? E ela: "Jesenê morreu". Chocado, continuamos a conversa e ela me deu detalhes sobre o trágico acontecimento: uma moto tirou-lhe a vida, nas ruas de João Pessoa.

De outra feita, liguei para a cidade de Patos, procurando José Marques Dantas. A empregada da casa me informou com voz triste: "Ele faleceu há dois meses". Outro choque emocional. Quase lhe dizia: tenha cuidado que eu sofro do coração!

Quem pode esquecer "Prelhá"? Um garoto simples, humilde, nascido na zona rural do hoje município de Aparecida, na fazenda Acauã. Mesmo depois de ser expulso do Seminário, continuou fazendo a sua parte religiosa, organizando a catequese, pregando nas capelas, participando ativamente das atividades da Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios, em Sousa. A morte, porém, o ceifou muito jovem. O nosso saudoso Jorge Delfino de Lima deixou muitas saudades. Não se tem notícia de alguém que tenha encontrado o Jorge com tristeza, cabisbaixo ou reclamando da vida.

"Ovelha", um dos mais humildes que o Seminário conheceu até hoje, veio da "Terra dos Padres", Uiraúna, para tentar ser mais um ministro de Deus. Era o Francisco Noronha Vieira, bom amigo, passou muitas férias na minha residência, em Lagoa Redonda, município de Sousa. Perseguido por uma doença incurável, a morte o levou antes de completar os sessenta anos de idade.

ESPIRITUOSOS E DESCONFIADOS

E Ascânio Abrantes de Carvalho, da cidade de Sousa, filho do chefe da 12ª Ciretran, Simão Afonso de Carvalho? Não deixava ninguém em paz. Com um simples olhar, caricaturava um companheiro. Encontrava para todos um apelido adequado. Gozador irreverente, assim era o Ascânio, hoje um gordo bonachão.

No mês de março, numa noite chuvosa, consegui comunicar-me com o companheiro Valdecy Leite de Andrade, residente em Brasília. Conversamos demoradamente, expliquei-lhe que estava escrevendo um livro sobre os fundadores do Seminário. No dia seguinte, mandei-lhe uma carta e outra ao seu gerente, Edmilson Veras Diniz, também ex-companheiro nosso. Depois de algum tempo sem resposta, finalmente, no dia 29 de abril, por volta das onze e meia do dia, o telefone tocou no meu escritório. Atendi. Do outro lado da linha alguém perguntou: "De onde fala? de Cajazeiras, respondi. "E de um escritório de advocacia"? sim! E de onde está falando? Ele disse: "de Brasília". Aí conheci mais ou menos a indagação e disse: aqui fala Francisco Alves Cardoso. A voz soou novamente: "Agora está certo! Eu estou ligando para saber se, na verdade, foi você que me ligou naquela noite, pois hoje em dia a gente não pode confiar muito, sem antes pesquisar. O Brasil está assim".

Gostei do jeito de Valdecy! Afinal de contas são cinquenta anos de distância.

CENAS QUE NÃO SE APAGAM

A descida do dormitório, pela madrugada, em carreira "desenfileirada", rumo à barragem, localizada por trás do Seminário. Ali, geralmente, um número exagerado de urubus pousava de asas abertas, ao sol já quente, e não se espantavam nem mesmo com a chegada dos seminaristas. O banho gostoso, apesar de muito cedo e a água muito fria.

Os craques do Seminário, participando das peladas no campinho de futebol por nós construído. Ozais afirmando ser o melhor do "association"; o Rolim, da cidade de Cajazeiras, dizia que era um atleta para qualquer equipe da região; Vinaldo, com classe e pouco futebol.

Como esquecer a "Malaria"? O local mais desorganizado do Seminário, onde as malas eram colocadas de todo jeito, resto de merenda fedendo, papéis soltos por toda parte e a eterna vigilância de todos, com relação ao que era guardado nas malas novas e bonitas, daqueles que tinham melhores condições financeiras; e as malas velhas e desajeitadas, dos mais pobres. O recreio de todas as noites, após o jantar, em frente ao prédio do Seminário. Os grupos se formavam, geralmente por alunos de cada paróquia. Discussões, planos para as férias, lamentações pelas saudades da família e os fuxicos inevitáveis. Tudo isso parava ao tocar do sino, quando todos seguiam rapidamente para o salão de estudos.

As gozações com os acólitos que erravam algumas partes dos rituais religiosos, quando estavam ajudando as missas. Quem errava, passava o resto do dia sendo gozado pelos colegas. Todo final de semana, o padre reitor designava dois seminaristas que participavam das missas diárias.

*Chico Cardoso é jornalista, escritor e advogado



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512
www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA
Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA
Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR
Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO
Editores Interinos
JOSÉ NAPOLEÃO ÂNGELO
E EMMANUEL NORONHA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Marlene Alves (UEPB), Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)

Defensoria realiza evento sobre o direito de família

n O Simpósio Paraibano de Direito das Famílias e Sucessões acontecerá nos dias 18 e 19 deste mês, no Centro de Convenções do Garden Hotel, em Campina Grande

Fátima Araújo
REPORTER

A Defensoria Pública da Paraíba anuncia para os dias 18 e 19 do corrente, no Centro de Convenções do Garden Hotel, em Campina Grande, o Simpósio Paraibano de Direito das Famílias e Sucessões, que promoverá juntamente com a OAB, IBDFAM, ESA e CAAPB, trazendo à Paraíba profissionais de renome na área do Direito de Família e também fazendo a sondagem de como se encontra o estágio atual desse ramo do direito.

"O tema principal a ser discutido neste simpósio é a Alienação Parental, que se configura quando, em casos de separação do casal, um dos cônjuges procura macular a imagem do outro perante os filhos, ou mesmo afastá-los totalmente, acarretando grandes prejuízos ou mesmo verdadeira morte psicológica para as crianças ou adolescentes", disse a defensora pública geral, Fátima Lopes, que considera esses cursos de atualização dos defensores públicos "uma forma de melhorar o atendimento ao público e cumprir os anseios da categoria".

Os órgãos promotores do evento pretendem debater e combater esse problema, trazendo um painel especial com filme e palestra de pessoas abalizadas no assunto. Num primeiro momento, será exibido o filme-documentário "A Morte

Inventada", dirigido pelo cineasta Alain Minas, com debates sobre os aspectos jurídicos e psicológicos do tema. Em seguida, o advogado Marcus Duarte, do IBDFAM do Ceará, especialista em Direito das Famílias, Sucessões e Direito dos Menores fará palestra sobre "Síndrome da Alienação Parental: A Morte Inventada por Mentis Perigosas".

Durante o evento, o tema "A União Homoafetiva e seus Efeitos Jurídicos" será abordado pela conferencista Ana Carla Harmatiuk Mattos, doutora e mestra em Direito das Relações Sociais da Universidade Federal do Paraná, ficando o tema "A Guarda Compartilhada" a cargo do doutorando em Direito pela PUC e juiz na Paraíba, Wladimir Alcebiades Marinho. O desembargador aposentado Antônio Elias de Queiroga fará palestra sobre "Alimentos, Responsabilidade, Prisão e Alimentos Gravídicos" e a jurista Fabíola Santos Albuquerque, doutora e mestra em direito pela UFPE falará sobre o "Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar".

As inscrições para o simpósio já começaram, e custam 120 reais para profissionais e 60 reais para estudantes, até o próximo dia 7. Da terça-feira próxima, 8, em diante, até a data do evento custarão 160 reais para profissionais e 80 reais para estudantes.

UEPB fará documento sobre serviços de instituto

n Um documentário sobre o Instituto de Saúde Elpidio de Almeida de Campina Grande (Isea) será produzido por alunos do 2º e 4º períodos do curso de Comunicação Social, da Universidade Estadual da Paraíba. A atividade faz parte do projeto "Comunicação no Isea", coordenado pelo professor Luiz Custódio da Silva, e envolve mais de 10 alunos. A filmagem terá a supervisão do professor de Telejornalismo, Rômulo Azevedo.

Segundo o professor Custódio, o documentário buscará mostrar todos os serviços disponibilizados pela maternidade, bem como sua rotina diária enfatizando, sobretudo, a grande movimentação no atendimento às mulheres de baixa renda e os procedimentos em sequência adotados pelos profissionais.

Para ele, o mais importante é que o documentário será um meio para despertar o talento dos estudantes envolvidos, uma vez que eles próprios produzirão o roteiro e farão a filmagem.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Wellington Aguiar

A cidade baixa (4)

O pintor Pedro Américo de Figueiredo e Melo teve uma vida aventureira: chegou a bater-se em duelo quando era professor universitário na Bélgica, e naufragou certa vez nas costas da Escócia. Salvando-se do naufrágio, foi para Paris. Ainda na Europa, escreveu uma refutação à Vida de Jesus, o famoso livro de Renan; por isso o Papa galardoou-o com a Ordem do Santo Sepulcro. A Paraíba foi grata a esse grande filho: deu-lhe um mandato de deputado federal constituinte, no princípio da República.

Pedro Américo escreveu estudos científicos, filosóficos, literários. E publicou na Itália o seu romance Holocausto. Mas segundo garantem os entendidos, nunca pintou nada que retratasse a vetusta Areia ou o belo panorama que dela se descortina. A sua cidadezinha natal, entretanto, jamais se aborreceu com essa atitude e generosamente acolheu-lhe os restos mortais, que lá repousam em bonito túmulo. Na Praça Pedro Américo vê-se o busto do artista, que segura com as mãos sua paleta e seus pincéis.

Em frente ao Teatro Santa Roza passava a Rua do Consumo. É claro que em priscas eras... Esse Teatro Santa Roza viu-se concluído e inaugurado em 1889 por Francisco Gama Rosa, presidente da Província, nomeado para o cargo pelo imperador Pedro II. Gama Rosa, filiado ao Partido Liberal, foi o nosso último governante no regime monárquico.

Com a queda do Império, apearam-no do poder e ele embarcou de volta ao Rio de Janeiro, sem qualquer protesto. É bom que se diga que essa Casa de espetáculos já recebeu artistas de renome. Lá também se fez ouvir a voz de Augusto dos Anjos pronunciando uma palestra sobre a escravidão, no dia 13 de maio de 1909. O poeta falou cerca de uma hora, e concluiu assim: "Viva José do Patrocínio! Viva o dia 13 de Maio! Viva a República Brasileira! Viva o Presidente do Estado, dr. João Lopes Machado!".

Como se vê, o genial bardo apoiava a oligarquia dominante na Paraíba, embora alguns energúmenos, desconhecadores de sua vida e de sua obra, propalem que Augusto dos Anjos era um contestador. Na verdade o que aconteceu com o autor do Eu, e que o levou a deixar o Estado em 1910 foi uma discussão pessoal com o mesmo presidente João Machado, apenas um ano após a fala do inspirado vate no Teatro Santa Roza.

TRISTEZA INFINDA

Tendo aqui nascido e sendo autor de dois livros sobre a cidade de João Pessoa, senti uma tristeza infinda ao passar outro dia pela calçada da Praça Venâncio Neiva (um dos dois fundadores da República, na Paraíba). Parei em frente ao tradicional Pavilhão do Chá, cuja construção estava sendo feita pelo Presidente João Pessoa, quando foi covardemente assassinado no Recife.

Vi então uma enorme e velha placa da prefeitura, informando à população a restauração do logradouro, coisa que nunca aconteceu. Apenas propaganda.

Olha-se para o alto do antigamente belo Pavilhão do Chá e observa-se que está carcomido e semidestruído pelo tempo e pela incúria da prefeitura. É lamentável!

Abandonado há meses e meses, sua frequência nos dias que correm limita-se a prostitutas paupérrimas e a moradores de rua. A culpa exclusiva de tanta decadência urbana é da própria Prefeitura da Capital.

Nunca vi nada assim!

*Wellington Aguiar É HISTORIADOR

CHARGE DO DIA



Censo de 2010 vai ser informatizado

Recenseadores farão entrevistas com computadores de mão que são equipados com receptores GPS, além de mapas digitalizados. O questionário também será inovado

Cleane Costa
REPÓRTER

O Censo 2010 será totalmente informatizado, com a realização das entrevistas em computadores de mão equipados com receptores GPS e mapas digitalizados. Esta é apenas uma das novidades da pesquisa, cujo questionário também será inovado, com perguntas sobre a posse do registro de nascimento, união entre pessoas do mesmo sexo, computadores domiciliares com acesso à internet, emigração internacional, acesso a programas de transferência de renda do governo.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o Censo 2010, previsto para começar em 1º de agosto do próximo ano, constará de um questionário básico com 16 perguntas - aplicado em todos os domicílios brasileiros - e um questionário da amostra, com 81 perguntas, que será respondido por uma parte da população.

No questionário básico constam perguntas sobre as características dos moradores (sexo, idade, cor ou raça, educação, rendimento) e características dos domicílios (abastecimento de água, esgotamento sanitário, existência de energia elétrica, destino do lixo). E ainda traz perguntas sobre emigração internacional, posse de registro de nascimento, etnia e língua indígena.

Já o questionário da amostra, que será respondido por apenas uma parte da população, tem perguntas mais abrangentes sobre características dos domicílios - material predominante nas paredes externas e no piso, existência de microcomputador com acesso à internet, existência de automóveis para uso particular - e dos moradores - religião, deficiência física ou mental/intelectual permanente, migração, frequência a cursos de pós-graduação, estado civil, tempo de deslocamento da casa até o trabalho, fecundidade, entre outras.

Serão visitados aproximadamente 58 milhões de domicílios



Computadores de mão facilitarão o trabalho executado nos domicílios

SAIBA MAIS ▼

Período de realização

O Censo é realizado a cada dez anos. O primeiro censo foi feito em 1872, quando o Brasil tinha cerca de 10 milhões de habitantes. Hoje, o país tem hoje são cerca de 190 milhões. Um censo experimental - último teste para a realização do Censo 2010 - está sendo realizado no município de Rio Claro (SP), onde 219 agentes censitários e recenseadores percorrem todos os domicílios. A cidade foi escolhida por possuir uma economia diversificada (agropecuária, indústria, comércio e serviços) e dispor de ensino superior, fatores que permitem ao IBGE testar os questionários em temas que se referem ao trabalho, rendimento e educação. O objetivo é identificar possíveis problemas e dificuldades.

nos 5.565 municípios do país, sendo que alguns cidadãos vão ter a opção de responder ao questionário pela internet. Para isso é necessário receber as devidas instruções e o código de acesso fornecido pelo recenseador do IBGE.

Com essas inovações, o XII Censo Demográfico tem como objetivo oferecer um retrato atual da população brasileira e das suas características socioeconômicas e, ao mesmo tempo, servir de base para o planejamento público e privado da próxima década.

O Censo 2010 envolverá o trabalho de cerca de 230 mil agentes censitários e recen-

seadores, que serão selecionados por meio de concurso e contratados pelo IBGE, em regime temporário. Serão dois Processos Seletivos Simplificados: no próximo dia 21 de setembro de 2009 serão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado que selecionará 33.012 Agentes Censitários Municipais (ACM); Agentes Censitários Supervisores (ACS), Agentes Censitários de Informática (ACI), Agentes Censitários Regionais (ACR) e Agentes Censitários Administrativos (ACA).

O outro Processo Seletivo, para a contratação de cerca de 190 mil recenseadores, será realizado, em 2010, em todos os municípios do país e o IBGE estima que um milhão de candidatos concorram a essas vagas. As inscrições para este processo serão realizadas a partir da 1ª quinzena de março. A prova será realizada em maio e o treinamento dos recenseadores está previsto para julho de 2010.

Na Paraíba, 4.500 setores censitários - pequenos pedaços do território paraibano - serão visitados por mais de 4 mil pessoas envolvidas na operação (coleta, supervisão, apoio e administrativo), que incluem contratos através de concursos públicos e servidores do quadro permanente da instituição. Cerca de um milhão de domicílios serão visitados nos 223 municípios paraibanos.



Hélio Nóbrega Zenaide

helio.zenaide@gmail.com

Curas na Bíblia

O relato de curas em todas as épocas demonstra o quanto que a fé opera "milagres". Torna o homem capaz de curar e de receber a cura.

Relatos de curas no Antigo Testamento:

Em 2 Reis, 5: 14, por exemplo, vemos Naamã, chefe do exército do rei da Síria, que era leproso, ser curado depois que Eliseu, homem de Deus, mandou-o mergulhar no rio Jordão: "Pelo que ele desceu, mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus, e a sua carne foi restaurada, e se tornou como a carne de um menino, e ficou purificado."

Em 2 Reis 20: 7, ainda, vemos o profeta Isaías receber autorização do Senhor para curar Ezequias. Isaías manda fazer uma pasta de figos e passa-a no tumor do rei da Assíria. "Tomaram-na e a puseram sobre o tumor, e o rei ficou curado".

No Novo Testamento, veio o tempo de Jesus curar. Em Mateus, 4: 35: "E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo."

Jesus provou com as curas que o verdadeiro poder está naquele que faz o bem. Curava pelo bem, não prevalecia o que parecia ser extraordinário. Kardec, acerca de Jesus: "Aliviando os sofrimentos, prendia a si as criaturas pelo coração e fazia prosélitos mais numerosos e sinceros, do que se apenas os maravilhas com espetáculos para os olhos. Daquele modo, fazia-se amado, ao passo que se se limitasse a produzir surpreendentes fatos materiais, conforme os fariseus reclamavam, a maioria das pessoas não teria visto nele senão um feiticeiro, ou um mágico hábil, que os desocupados iriam apreciar para se distraírem."

Jesus curava e mandava que seus apóstolos também curassem.

Em Mateus, 9: 37: "Então disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas os ceifeiros são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que envie ceifeiros para a sua seara."

Em Mateus, 10: 8: "Curai os enfermos, limpa os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsais os demônios."

Jesus cura os leprosos, cegos, mudos, paráliticos e diz aos seus discípulos que eles podem fazer a mesma coisa, podem realizar as mesmas curas. E os discípulos cumprem suas recomendações e instruções, e saem curando os doentes como ele fazia.

Pedro começa curando um coxo, em Atos, 3: 6-8: "Disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho te dou. Em nome de Jesus Cristo, o nazareno, levanta-te e anda. Tornando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram. Saltando ele, pôr-se em pé e começou a andar..."

Pedro cura Enéias, em Atos, 9: 33-34: "Achou ali certo homem parálitico, chamado Enéias, que havia oito anos jazia numa cama. Disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te dá saúde. Levanta-te, e faz a tua cama. Imediatamente ele se levantou."

Numa ilha chamada Malta, Paulo de Tarso também curou. Em Atos 28: 8-9: "O pai dele estava de cama, doente com febre e disenteria. Paulo foi vê-lo e, tendo orado, impôs-lhes as mãos, e o curou. Feito isto, vieram também ter com ele os demais enfermos da ilha, e foram curados."

Quanto ouviram Jesus dizer: "... a tua fé te salvou". Mas, Jesus, também disse: "Tudo é possível àquele que crê" (Marcos 9: 23).

Deus, Nosso Pai, nos abençoe.

*Hélio Zenaide é jornalista e escritor, membro do IHGP

PBTur comemora a boa fase dos hotéis

Para atrair mais os turistas, a empresa deu um novo direcionamento ao projeto de divulgação e fomento do destino Paraíba através das parcerias com as operadoras

Ana Lustosa
DA PBTUR

O presidente da PBTur (Empresa Paraibana de Turismo), Rodrigo Freire, está comemorando os resultados da ocupação da rede hoteleira da Paraíba. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Paraíba (ABIH-PB), a maioria dos hotéis da Capital está quase 100% lotado. O mesmo está ocorrendo com equipamentos do Litoral Sul e do Sertão.

Rodrigo Freire destacou a ação do Governo do Estado em participação em recentes feiras e eventos de turismo como o Salão Nacional de Turismo, o Centro-Oeste Tur, a BNTM, entre outros. Na oportunidade, os pontos turísticos paraibanos foram intensamente divulgados para executivos de operadoras e agentes de viagem, bem como o público consumidor.

Para atrair ainda mais os turistas, a PBTur deu um novo direcionamento ao projeto de divulgação e fomento do destino Paraíba. O Executivo da estatal da Paraíba reforçou que, nesta gestão, está sendo adotado um



Rodrigo Freire diz que ações do Governo ajudaram o momento

novo modelo, com foco em uma política mais agressiva de marketing, dirigida a novos mercados. "Nesse sentido, 2009 será um ano de grande atuação da PBTur, na busca de parcerias com instituições privadas e públicas", afirmou.

O presidente ressaltou que o objetivo de desenvolver o fluxo turístico comprometido com a sustentabilidade e o respeito ao nosso patrimônio histórico, natural e cultural. Rodrigo Freire acrescentou que está confiante no aumento do turismo neste Verão e na evolução do incremento

do turismo no Estado.

O Verdegreen Hotel, localizado na praia de Manaíra, comemora a ocupação de 100% no empreendimento para o feriado de 7 de setembro. Segundo a gerente de viagens e lazer da Luck Viagens, Silvana Alencar, os pacotes do feriado para João Pessoa estão esgotados desde a semana passada. "Nos anos anteriores, tínhamos pacotes para vender até a véspera do feriado", lembra Alencar. Ao que tudo indica, a abertura do Verão promete ser bem agitada na Capital paraibana.

Segundo o presidente da Associação de Turismo da Costa do Conde (ATCC), Otto Marcelo, a taxa de ocupação dos equipamentos hoteleiros do litoral sul, registrou uma média de mais de 90% de ocupação, para o feriado de 7 de setembro.

Este crescimento da taxa de ocupação hoteleira também está sendo comemorada pela Estância Termal de Brejo das Freiras, localizada no município de São João do Rio do Peixe, no Sertão paraibano. "O hotel está 100% lotado", comemorou a gerência do hotel.



Carlos Pereira

cpcsilva@bol.com.br

Homenagem a dois insígnies mestres

Na Escola de Engenharia da UFPB, entre 1959 e 1963, tive excelentes professores. De alguns já cuidei em crônicas publicadas no jornal - dentre eles o Prof. Luciano Vareda que me ensinou Desenho Técnico e que era respeitado não só pelos seus conhecimentos, mas também pela discrição que caracterizava a sua vida. Falava tão pouco que sobre ele se contava, à época, uma historinha engraçada: certo dia, em viagem para o interior, o seu motorista, Mané Goiamum (que também era de falar o mínimo indispensável), deu-lhe bom dia na saída do DER aqui em João Pessoa e o Prof. Vareda foi lhe responder no Café do Vento...

Hoje, me ocupo de dois outros mestres com quem muito aprendi naquele inesquecível período quando a nossa Escola funcionava na Praça Rio Branco, ali em frente ao antigo Cine Municipal - antes da criação da Cidade Universitária. São José Carlos Dias de Freitas e Arnaldo Moura Bezerra que me deram expressivas aulas de Física e Termodinâmica, respectivamente no 1º e 5º ano do curso.

E por que junto os dois mestres nesta crônica? Porque o Prof. Arnaldo Moura, um dos pioneiros da Energia Solar na Paraíba, acaba de lançar o seu segundo livro "Reflexões" e José Carlos Freitas lhe escreveu uma carta a propósito da primeira obra "Fragmentos de antropologia social" que é um verdadeiro exercício de crítica literária.

Fui obsequiado - com generosas dedicatórias - com os dois livros pelo Prof. Arnaldo Moura e, além de ter lido a sua primeira criação, da qual tenho a melhor impressão, me dedico à leitura das suas "Reflexões" com bastante interesse. Estava com um texto quase pronto sobre os "Fragmentos de antropologia social", que agora decidi por de lado. Depois de ler a carta de Zé Carlos, dela extraí um parágrafo e, sem o seu consentimento, resolvo publicá-lo e fazer dele o meu juízo sobre o livro de Arnaldo.

Eis o que disse Zé Carlos, dentre outras frases:

"Li, atentamente, os bem urdidos contos do seu pequeno grande livro, escritos em obediência aos cânones literários. São todos de muito boa qualidade. Devo dizer-lhe, também, que apreciei bastante os textos "O mundo em que vivemos" e "os grandes temas da vida" que guardam relação com os contos e que são como um apropriado fecho para todos eles. Você, com grande maestria, analisa o caleidoscópio de sofridas vidas severinas e põe o dedo do cientista social nas chagas da sociedade, nas desigualdades gritantes e nos graves problemas que afligem a humanidade nos mais diversos quadrantes do mundo. E' sua a afirmação, que vale como uma denúncia, "a política apodrece um suas bases e com ela os políticos se deterioram e aos poucos vão caindo no ridículo"

São dois textos que valem como uma Aula de Sapiência, na abertura de um curso de Antropologia Social".

De minha parte apenas resta acrescentar: O livro e sua análise são peças de real valor - dignas de dois ilustres ex-professores, hoje meus colegas e amigos para sempre.

E é a eles que, nesta crônica, rendo justa homenagem.

*Carlos Pereira é jornalista, escritor, engenheiro e professor universitário

UEPB

Capes aprova novos mestrados

A Universidade Estadual da Paraíba comemora mais uma conquista na área de Pós-Graduação e Pesquisa. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) recomendou a implantação do Programa de Mestrado em Ecologia e Conservação, na UEPB, com área de concentração em Ecologia e Meio Ambiente.

Em todo o Nordeste, apenas dois mestrados foram recomendados pela Capes e o da UEPB foi considerado o melhor programa. Essa conquista deve aos grandes investimentos que a Administração Central da Instituição tem feito na área de pesquisa da Universidade.

As linhas de pesquisa do novo mestrado estão direcionadas para "Ecologia e conservação de ecossistemas continentais", envolvendo estudos voltados ao domínio do clima semiárido, e "Ecologia e conservação de ecossistemas costeiros e marinhos". A previsão é de que o edital

para o mestrado seja lançado em novembro deste ano, com a seleção ocorrendo no início de dezembro e as aulas tendo início em março de 2010.

O mestrado envolverá não apenas os graduados em Biologia, como também os estudantes formados em áreas afins, a exemplo de Ciências Agrárias, interfaces com Engenharia, Engenharia Sanitária e Ambiental, entre outras.

Para o professor José Ethan de Lucena Barbosa, coordenador do Mestrado em Ecologia e Conservação, essa conquista foi a melhor possível.

Ele informou, ainda, que este será o primeiro curso de Ecologia ministrado no interior do Nordeste, mais próximo ao Sertão, pois os demais estão instalados na região litorânea. "Não deixaremos de contemplar a área de ambiente marinho e costeiro, que é uma de nossas linhas de pesquisa, acrescentou.

Segundo o professor Ronaldo Bastos Francini, integrante do corpo docente do mestrado, o foco principal será realizar pesquisas que atendam a demanda

crescente de desenvolvimento econômico e sustentabilidade ecológica.

"Estamos num momento crucial no Brasil e no planeta, tendo a grande necessidade de aliar o crescimento à qualidade de vida, opinou.

A professora Marcionila Fernandes, pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa, destacou o empenho do grupo de professores que batalharam para a aprovação do Mestrado. "Nós comemoramos essa conquista, porque é resultado de um esforço grande, especialmente dos pesquisadores envolvidos, e de toda a PR-PGP. Com isso, certamente avançaremos ainda mais no ensino de pós-graduação".

A iniciativa é de grande importância na continuidade do processo de expansão e fortalecimento do ensino de pós-graduação e das atividades de pesquisa da UEPB, uma vez que visa formar pesquisadores de alto nível para atuarem em Instituições de Ensino Superior e junto a órgãos públicos e privados.

LTF será referência na produção de remédios

O Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da Universidade Federal da Paraíba firmou parceria com o Governo do Estado, que vai fortalecer a produção de medicamentos

Teresa Duarte
REPORTER

Investir em ações que busquem tornar o Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF) da Universidade Federal da Paraíba em centro de referência na produção de fitoterápicos. Esse é o objetivo de um trabalho de parceria entre a UFPB e o Governo do Estado, através do Laboratório Industrial Farmacêutico (Lifesa), que teve o pontapé inicial com a realização do I Encontro do Programa de Produção de Fármacos e Medicamentos Fitoterápicos do Nordeste, que aconteceu no último mês de junho, em João Pessoa, numa parceria entre a universidade e o Sindicato das Indústrias de Fabricação do Alcool e Açúcar do Estado da Paraíba (Sindalcool), promotor do evento.

De acordo com a diretora LTF, Silvana Teresa Jales, o objetivo é aglutinar o conhecimento do laboratório e Lifesa, para uma futura implantação de uma indústria de medicamentos fitoterápicos. "Nós queremos aglutinar o conhecimento dos laboratórios, em especial do LTF e o Lifesa, na tentativa de implantação de uma indústria de medicamentos que desenvolverá na Paraíba e trará benefícios para o Governo do Estado, a universidade e a iniciativa privada", comentou.

Segundo ela, as pesquisas realizadas no LTF são muito concentradas nas áreas da farmacologia e química de produtos naturais, especialmente em



© BRANCO LUCENA

O laboratório realiza trabalho de destaque na área de pesquisas em plantas

plantas de espécies vegetais. O trabalho dos pesquisadores, que consiste na extração, isolamento e na caracterização de substâncias e posterior ensaio farmacológico delas, já rendeu, historicamente, muitos medicamentos que são usados hoje na terapêutica ou moléculas que serviram de espelho para produção de outras moléculas relacionadas e que vieram a se tornar medicamentos.

Além da vertente de pesquisas básica e aplicada, ele também foi durante muito tempo um órgão suplementar da UFPB que produzia medicamentos para a extinta Feme, uma central de medicamentos responsável pelo abastecimento da rede pública de saúde.

O LTF também era responsável pelo controle de qualidade desses medicamentos nos laboratórios oficiais. Com a mudança na legislação sanitária e de certa forma uma exigência em

termos de adequações que os laboratórios oficiais precisariam ter para continuar produzindo medicamentos, ele parou a sua produção e hoje passa por uma fase de adequação à nova realidade sanitária, para poder voltar a produzir remédios.

Por conta desse fato, o laboratório busca hoje alternativas estratégicas para voltar a ser uma indústria de medicamentos fitoterápicos. No momento, a questão da produção de medicamentos fitoterápicos está em discussão em todo o mundo e o Brasil se destaca por ser um país que tem a maior biodiversidade do mundo. Na Paraíba, já existe um termo de cooperação técnica entre a UFPB e o Governo do Estado, através do Laboratório Industrial (Lifesa). Dentro dessa perspectiva, a diretora do LTF informou que estudando as parcerias e os planos que podem ser inseridos para população paraibana, sendo estes confeccionados pelo Lifesa.

Planta ajuda no tratamento da asma

Uma boa notícia para a população é a descoberta de uma planta, que foi fruto de estudos realizados pelos pesquisadores do LTF e que traz benefícios ao tratamento das pessoas com problema asmático. De acordo com Silvana, essa planta é de origem do solo paraibano, sendo muito encontrada no Sertão, que já é considerada bastante promissora para a asma.

Ela revela que existe uma indústria farmacêutica de Pernambuco interessada em produzir o medicamento a partir da planta, porém, "nós gostaríamos que esse laboratório seja do nosso Estado porque isso vai fortalecer a Paraíba na linha de fitoterápicos", disse a diretora do LTF.

O Laboratório de Tecnologia

Farmacêutica Prof. Delby Fernandes de Medeiros, da UFPB, existe há mais de 37 anos e sempre tem desenvolvido pesquisas importantes de produtos naturais nas áreas de química e farmacologia. Nele, também funciona o curso de pós-graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, que funciona em nível de mestrado e doutorado, cuja última avaliação trienal realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (Capes) recebeu conceito seis, sendo o de maior no Norte e Nordeste do país.

De acordo com o pesquisador do LTF e vice-coordenador do curso de pós-graduação, professor Eduardo de Jesus Oliveira, as pesquisas realizadas são muito concentradas nas áreas da far-

macologia e química de produtos naturais, especialmente em plantas de espécies vegetais. Medicamentos a exemplo da Morfina, maioria dos antibióticos, entre outros que são derivados de plantas.

A qualidade desse trabalho, que é realizado pelos pesquisadores do laboratório, tem sido tão relevante que vem gerando transferência de tecnologia para algumas indústrias farmacêuticas da região, a exemplo da Água Rabelo, Hebron e Eurofarma. Além da contribuição dada as indústrias farmacêuticas, o LTF através da transferência de produção tecnológica, contribuiu com a criação da empresa Algema, que produzia o Alginato e outros de origem marítima.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Palmari H. de Lucena

palmari@gmail.com

Islândia 1972: Terra dos vikings, bêbados sóbrios, presidiários obedientes...

"... Trate-me por Ishmael. Há alguns anos, não importa quantos ao certo, tendo pouco ou nenhum dinheiro no bolso e nada em especial que me interessasse em terra firme, pensei em navegar um pouco e visitar o mundo das águas..." Também queria cruzar os mares, como o personagem de Moby Dick. As palavras agradavam meus ouvidos. Sempre as repetia em Inglês. Pondo certa distancia entre o lugar em que estava e o lugar em que queria estar. Um mantra. A única parte que não me agradava era o final da última frase. Eliminei "... das águas..."

O Atlântico Norte me fascinava. Não estava seguro da razão. Talvez algo especial que havia aprendido com Dona Noêmi Marinho, a professora de geografia, ou nas Vinte Mil Léguas Submarinas de Julio Verne. Não importava quem havia sido, nem quando. Atravessamos juntos todos os oceanos. Viagens de Leif Erickson, e do seu pai, Erik, o ruivo. Capitão Nemo. Monstros marinhos. Sereias. Ilhas desconhecidas. Terras exóticas... Sempre em terra firme, com a roupa seca. Sem dar um passo.

Manhattan, 1972. Uma brincadeira entre colegas de trabalho, entediados com a burocracia. Um desafio pessoal. Aceitei. Vendaram meus olhos. Um empurrão gentil dirigindo-me ao mapa mundi na parede. A ponta do dedo indicador tocou na Groenlândia. Terra! Iniciamos os preparativos da viagem, imediatamente. Contatamos agências de viagens, companhias de aviação. Impossível viajar à terra verde dos Vikings. "... Que tal a Islândia?..." Alguém perguntou. "... É quase a mesma coisa, fica perto de lá..." Concordamos. Promessa feita, promessa cumprida. Viajaria para Reykjavík na semana seguinte. Em busca de algo que me interessasse em um lugar pouco interessante, aparentemente. Onde as noites não existem no verão...

Passaria a primeira semana em Reykjavík. Comecei minha visita pelos museus e galerias de arte. Excelentes coleções de arte nórdica. Edifícios com arquitetura arrojada, talvez um pouco minimalista. Confortáveis. Lugar fácil de flamar. Limpo. Povo educado. Cheirando a civilização. O relógio mostrou que era noite. Fui ao pub do hotel. Praticamente vazio. Um americano solitário. Conversamos amigavelmente. Parecia frustrado. Falou que estava escrevendo algo sobre o sistema penitenciário. Na sua primeira visita, final de semana, encontrou os portões dos presídios abertos. Os presidiários só regressariam na segunda-feira. O garçom permanecia desatento à conversa. Falou baixinho, "... não servimos bebidas alcoólicas depois das 22 horas. Só nas sextas-feiras e sábados..." era domingo.

Sexta-feira chegou. Uma manhã agradável passeando pela cidade. Um banho relaxante na piscina térmica, 40°C. Bacalhau fresco regado com umas tantas taças de Chablis, para o almoço. Recuperando-me das surpresas do dia. O Presidente era um dos banhistas na piscina. Sozinho. Um homem comum desfrutando o sol do verão. Descobri também que a Islândia era o único país do mundo onde a população inteira acreditava em gnomos.

Pronto para enfrentar a noite de Reykjavík. Uma lista de bares e clubes na mão, cortesia do jornalista americano. Fiquei no primeiro. Uma banda de rock and roll tocava freneticamente. Todos bebiam como se a noite fosse a última sexta-feira das suas vidas. Aquavit queimando minha garganta. Obstruía qualquer tentativa de pensamento racional. Convidei alguém para dançar. Chamava-se Sigdur, a filha de Benedito. Movemo-nos involuntariamente para o miolo do dancing. Ficamos lá. Prisioneiros da multidão inebriada que nos cercava. Gente alta, energética. Péssimos dançarinos... A música parou. Fim de festa. Ofereci-me para levar Sigdur até à casa. Não respondeu logo. Olhou para mim como se estivesse bêbado ou talvez maluco. Estava... Falou sobriamente, "... não dirigimos quando bebemos..." Os carros ficam estacionados; as chaves na ignição.

Caminharíamos em direção da sua casa, cerca de cinco quilômetros do clube. Juntamos-nos a uma multidão de réveilers. Cantavam músicas profanas ou heróicas. Outros solfejavam algo irreconhecível. Talvez uma tentativa de individualidade? Um pensamento aleatório e uma pergunta: temos algum presidiário aqui? "Não", respondeu Sigdur. "Eles permanecem em casa durante o final da semana. Desfrutam de suas famílias..." Alguém pediu que eu cantasse algo do Brasil. "... Você pensa que cachaça é água?...". Sucesso total. O sol brilhava no céu. Dia ou noite. Não importava...

*Palmari H. de Lucena é consultor internacional

DOENÇA PSÍQUICA

Transtorno bipolar causa grande impacto na vida

Denominada antigamente como psicose maníaco-depressiva, a doença causa prejuízos frequentemente irreparáveis nas pessoas, a exemplo de finanças, saúde e reputação

Teresa Duarte
REPORTER

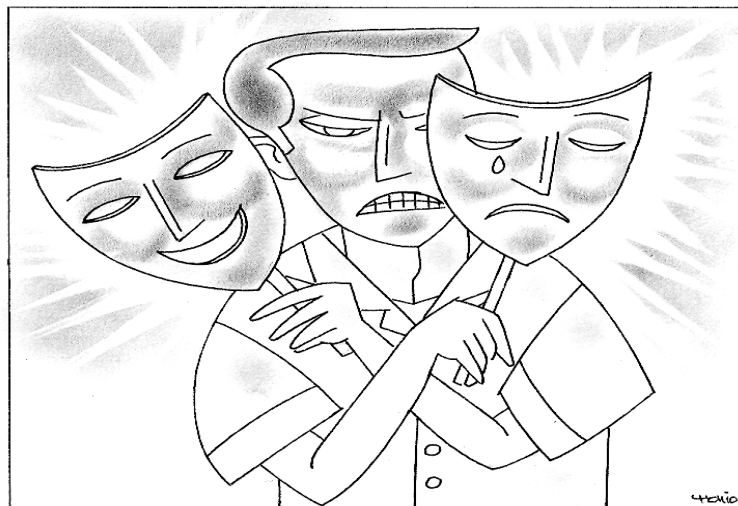
Humor excessivamente animado, exaltado, eufórico, alegria exagerada e duradoura; extrema irritabilidade, impaciência ou "pavio muito curto"; agitação, inquietação física e mental ou aumento de energia, da atividade, começando muitas coisas ao mesmo tempo sem conseguir terminá-las. Estes são alguns dos sintomas do transtorno bipolar do humor, antigamente denominado de psicose maníaco-depressiva, que é uma doença caracterizada por oscilações ou mudanças cíclicas de humor.

O transtorno bipolar do humor é uma doença de grande impacto na vida do paciente, de sua família e sociedade, causando prejuízos frequentemente irreparáveis em vários setores da vida do indivíduo, a exemplo de finanças, saúde, reputação, além do sofrimento psicológico. Ela é hoje uma doença relativamente comum, acometendo aproximadamente oito a cada 100 pessoas, manifestando-se igualmente em mulheres e homens.

Esse tipo de doença, segundo os especialistas, pode iniciar na infância, geralmente com sintomas como irritabilidade intensa, impulsividade e aparentes "tempestades afetivas". Um terço dos indivíduos manifesta a doença na adolescência e quase dois terços até os 19 anos de idade, com muitos casos de mulheres podendo ter início entre os 45 e 50 anos. Raramente, começa acima dos 50 anos e, quando isso acontece, é importante investigar outras causas.

De acordo com Hermano José Falcone de Almeida, médico psiquiatra com atuação na área das psicoses da adolescência, em João Pessoa, a doença tem crescido em torno de 7% a 8% em crianças e adolescentes. Ele revela que o tratamento depende muito de cada caso, levando em torno de um a dois anos aproximadamente, sendo oferecidos à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no ambulatório do Hospital Universitário, Hospital Arlinda Marques, Juliano Moreira, Caps e no Pam de Jaguaribe.

O tratamento da doença é realizado após o diagnóstico preciso, envolvendo uma classe de medicações chamada de estabilizadores do humor, da qual o carbonato de lítio é o mais estudado e o mais usado. A carbamazepina, a oxcarbazepina e o ácido valpróico também se



! SINTOMAS DA DOENÇA BIPOLAR DO HUMOR

- ➔ Humor excessivamente animado, exaltado, eufórico, alegria exagerada e duradoura.
- ➔ Extrema irritabilidade, impaciência ou "pavio muito curto".
- ➔ Agitação, inquietação física e mental.
- ➔ Aumento de energia, da atividade, começando muitas coisas ao mesmo tempo sem conseguir terminá-las.
- ➔ Otimismo e confiança exageradas.
- ➔ Pouca capacidade de julgamento, incapacidade de discernir.
- ➔ Crenças irreais sobre as próprias capacidades ou poderes, acreditando possuir muitos dons ou poderes especiais.
- ➔ Ideias grandiosas.
- ➔ Pensamentos acelerados, fala muito rápida, pulando de uma ideia para outra, tagarelice.
- ➔ Facilidade em se distrair, incapacidade de se concentrar.
- ➔ Comportamento inadequado, provocador, intrometido, agressivo ou de risco.
- ➔ Gastos excessivos.
- ➔ Dessinibição, aumento do contato social, expansividade.
- ➔ Aumento do impulso sexual.
- ➔ Agressividade física e/ou verbal.
- ➔ Insônia e pouca necessidade de sono.
- ➔ Uso de drogas, em especial cocaína, álcool e soníferos.

mostram eficazes. "Um acompanhamento psiquiátrico deve ser mantido por um longo período, sendo que algumas formas de psicoterapia podem colaborar para o tratamento", explica o Doutor Hermano José.

MANIFESTAÇÃO

A doença bipolar do humor pode se manifestar de três outras formas, além de episódios bem definidos de mania e depressão. A primeira forma é a hipomania, fase em que também ocorre o estado de humor elevado e expansivo, eufórico, mas de forma mais suave. Um episódio hipomaníaco, ao contrário da mania, não é suficientemente grave para causar prejuízo no trabalho ou nas relações sociais, nem para exigir a hospitalização da pessoa.

Uma segunda forma de apresentação da doença é a ocorrência de episódios mistos, quando em um mesmo dia haveria

a alternância entre depressão e mania. Ou seja, em poucas horas a pessoa pode chorar, ficar triste, sentindo-se sem valor e sem esperança, e no momento seguinte estar eufórica, sentindo-se capaz de tudo, ou irritada, falante e agressiva.

A terceira forma da doença é aquela conhecida como transtorno ciclotímico, ou apenas ciclotímia. Nesta fase, ocorre uma alteração crônica e flutuante do humor, marcada por numerosos períodos, com sintomas maníacos e períodos com sintomas depressivos, que se alternam.

Segundo o médico, "tais sintomas depressivos e maníacos não seriam suficientemente graves nem ocorreriam em quantidade suficiente para se ter certeza de se tratar de depressão e de mania, respectivamente. Seria, portanto, facilmente confundida com o jeito de ser da pessoa, marcada por instabilidade do humor".

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Martinho Moreira Franco

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Subindo por onde se desce

Não sei se mal comparando, mas sempre que ouço alguém por acaso atribuir decadência a Roberto Carlos, lembro da expressão que melhor definiu o refúgio de José Américo de Almeida no casarão da Praia do Cabo Branco, quando o grande escritor e político paraibano decidiu afastar-se da vida pública: "Nunca se viu solidão tão freqüentada!"

Com efeito, o próprio Solitário de Tambaú talvez nem imaginasse que iria merecer tantas honras depois de refugiar-se naquele endereço da enseada. E não apenas honras. Ungido como oráculo, ali continuou influenciando decisivamente a vida política nacional (a estadual, nem se fala!), a ponto de receber presidentes da República que lhe vinham pedir orientação e conselhos. Mas, essa é outra história...

Mutatis mutandis, a decadência que por acaso se procura atribuir a Roberto Carlos produz fatos e situações inimagináveis em um processo de suposto declínio. Anteontem, por exemplo, li na coluna de Mônica Bergamo, na Folha de S. Paulo, que o cantor será capa da edição de estréia da versão brasileira da revista norte-americana Billboard. Sabem vocês o que isso significa?

Bem, para quem não sabe, a Billboard, especializada em informações sobre a indústria fonográfica, é mundialmente conhecida como a Bíblia da Música e considerada a principal parada musical do planeta, notadamente devido ao célebre ranking que mantém em suas edições semanais (a revista foi fundada em 1894, acreditem).

Aliás, só para que vocês tenham uma idéia sobre algumas companhias com as quais Roberto Carlos passa a conviver - no capítulo de vendagem de discos (daí a escolha do seu nome para a capa do número 1 da Billboard brasileira) -, os campeões da revista entre os artistas solo são Elvis Presley, Michael Jackson, Mariah Carey e Madonna. Entre as bandas, os Beatles continuam imbatíveis na série preservada pela publicação. É pouco ou querem mais?

Se quiserem, a mesma coluna de Monica Bergamo, na Folha de S. Paulo de anteontem, anunciava um encontro de empresário de Roberto Carlos, no Rio, com produtores do show que Paul McCartney fará em 2010 em Brasília, em comemoração aos 60 anos de fundação da capital federal. A proposta é que RC abra o show para o ex-beatle, mas que também divida o palco com ele, fazendo dueto em algumas canções. Que tal?

Finalizando, sexta-feira passada, Roberto Carlos foi homenageado em São Paulo com uma placa comemorativa pelos seus 50 anos de carreira e pelo recorde de público durante as apresentações recentemente feitas por ele no Ginásio do Ibirapuera - no total, foram nove shows, com público estimado em 80 mil pessoas. Sim, o Rei também recebeu o título de cidadão paulistano. Acho que nunca se viu decadência tão freqüentada, concordam?

7 DE SETEMBRO
Viva o Brasil!

*Martinho Moreira Franco é JORNALISTA E PUBLICITÁRIO



Gripe A. Tire suas dúvidas



Secretaria de Estado de
Comunicação Institucional



GOVERNO
DA PARAÍBA

Perguntas e Respostas

01	Quanto tempo dura o vírus numa maçaneta ou superfície lisa? Até 10 horas.
02	Quão útil é o álcool em gel para limpar-se as mãos Torna o vírus inativo e o mata.
03	Qual é a forma de contágio mais eficiente deste vírus? A via aérea não é a mais efetiva para a transmissão do vírus. O fator mais importante para que se instale o vírus é a umidade, (mucosa do nariz, boca e olhos). O vírus não voa e não alcança mais de um metro de distância.
04	É fácil contagiar-se em aviões? Não. É um meio pouco propício para ser contagiado.
05	Como posso evitar contagiar-me? Não passar as mãos no rosto, olhos, nariz e boca. Não estar com gente doente. Lavar as mãos mais de 10 vezes por dia.
06	Qual é o período de incubação do vírus? Em média, de 5 a 7 dias, e os sintomas aparecem quase imediatamente.
07	Quando se deve começar a tomar o remédio? Dentro de 72 horas, os prognósticos são muito bons. A melhora é de 100%.
08	De que forma o vírus entra no corpo? Por contato, ao dar a mão ou beijar-se no rosto, e pelo nariz, boca e olhos.
09	O vírus é mortal? Não. O que ocasiona a morte é a complicação da doença causada pelo vírus, a pneumonia.
10	Que riscos têm os familiares de pessoas que faleceram? Podem ser portadores e formar uma rede de transmissão.
11	A água de tanques ou caixas d'água transmite o vírus? Não, porque contém químicos e está clorada.
12	O que faz o vírus para provocar a morte? Uma série de reações, como deficiência respiratória. A pneumonia severa é o que ocasiona a morte.
13	Quando se inicia o contágio? Antes dos sintomas ou até que se apresentem? Desde que se tenha o vírus, antes dos sintomas.
14	Qual é a probabilidade de recair com a mesma doença? De 0%, porque fica-se imune ao vírus.
15	Onde se encontra o vírus no ambiente? Quando uma pessoa portadora espirra ou tosse, o vírus pode ficar nas superfícies lisas como maçanetas, dinheiro, papel, documentos, sempre que houver umidade. Já que não será esterilizado o ambiente, recomenda extremar a higiene das mãos.
16	O vírus ataca mais pessoas asmáticas? Sim, são pacientes mais suscetíveis. Mas, quando se tratar de um novo germe, todos somos igualmente suscetíveis.
17	Qual é a população que este vírus está atacando ? De 20 a 50 anos de idade.
18	É útil a máscara para cobrir a boca? Existem alguns modelos de maior qualidade, mas se você não está doente o uso é pior, porque os vírus, pelo seu tamanho, o atravessam como se este não existisse. E, ao usar a máscara, cria-se na zona entre o nariz e a boca um microclima úmido próprio ao desenvolvimento viral. Mas se você já está infectado, use-o para não infectar os demais, apesar de que é relativamente eficaz.
19	Posso fazer exercício ao ar livre? Sim, o vírus não anda no ar nem tem asas.
20	Serve para algo tomar Vitamina C? Não serve para nada para prevenir o contágio ao vírus, mas ajuda a resistir seu ataque.
21	Quem está a salvo desta doença ou quem é menos suscetível? A salvo não está ninguém. O que ajuda é a higiene dentro do lar, escritórios, nos utensílios. E não ir a lugares públicos.

Perguntas e Respostas

22	O vírus se move? Não, o vírus não tem nem patas nem asas; a pessoa é quem o coloca dentro do organismo.
23	Os mascotes contagiam o vírus? Este vírus, não. Provavelmente contagiem outro tipo de vírus.
24	Se vou ao velório de alguém que morreu desse vírus posso me contagiar? Não.
25	Qual é o risco das mulheres grávidas adquirirem este vírus? As mulheres grávidas têm o mesmo risco, mas por dois. Elas podem tomar os antivirais, mas só em caso de contágio e com estrito controle médico.
26	O feto pode ter lesões se uma mulher grávida se contagiar com este vírus? Não sabemos que estragos possa fazer no processo, já que é um vírus novo.
27	Posso tomar ácido acetilsalicílico (aspirina)? Não é recomendável, pois pode ocasionar outras doenças, a menos que você tenha prescrição por problemas coronários. Nesse caso, siga tomado.
28	Serve para algo tomar antivirais antes dos sintomas? Não serve para nada.
29	As pessoas com AIDS, diabetes, câncer, etc., podem ter maiores complicações que uma pessoa sadia caso se contagiem com o vírus? Sim.
30	Uma gripe convencional forte pode se converter em influenza? Não.
31	O que mata o vírus? O sol, mais de 5 dias no meio ambiente, o sabão, os antivirais, álcool em gel.
32	O que fazem nos hospitais para evitar contágios a outros doentes que não têm o vírus? O isolamento.
33	O álcool em gel é efetivo? Sim, é muito efetivo.
34	Se estou vacinado contra a influenza estacional, sou inócuo a este vírus? Não serve para nada, pois ainda não existe vacina para este vírus.
35	Este vírus está sob controle? Não totalmente, mas estão sendo tomadas medidas agressivas de contenção.
36	O que significa passar de alerta 4 a alerta 5? A fase 4 não faz as coisas diferentes da fase 5: significa que o vírus se propagou de pessoa a pessoa em mais de 2 países; Na fase 6 é que se propagou em mais de 3 países.
37	Aquele que se infectou deste vírus e se curou, fica imune? Sim.
38	As crianças com tosse e gripe têm influenza? É pouco provável, pois as crianças são pouco afetadas.
39	Quais medidas as pessoas que trabalham devem tomar? Lavar-se as mãos muitas vezes ao dia.
40	Posso me contagiar ao ar livre? Se há pessoas infectadas e que tussam e/ou espirrem perto, pode acontecer, mas a via aérea é um meio de pouco contágio.
41	Pode-se comer carne de porco? Sim, pode-se e não há nenhum risco de contágio.
42	Qual é o fator determinante para saber que o vírus já está controlado? Ainda que se controle a epidemia agora, no inverno boreal (hemisfério norte) pode voltar e ainda não haverá uma vacina.



Sérgio Botelho

sergiobotelhopb@gmail.com

Confiança e lealdade II

A confiança, no exercício da política, é de fundamental importância nas relações entre os que trabalham no mister. Para se fazer dono do crédito popular, o agente político deve construir uma auréola de confiança inabalável, primeiramente, entre os que estão em seu campo de ação mais imediato, que é o partido político. Ouvir, e seguir, quando for o caso, aqueles que mais sintonizados estão com os anseios populares, porque depositários dessa sintonia, através do voto, é o primeiro mandamento a ser seguido na construção da confiança a que se deve propor. Sem esquecer, evidentemente, outros encarregados, na legenda onde milita, de ler e entender os humores do povo. A depender do grau de consolidação desse estado de confiança entre os seus, ganhará o respeito, inclusive, dos adversários. A ascensão e o sucesso serão apenas questão de tempo uma vez que a conquista de novos aliados se dará naturalmente e com o aval e o entusiasmo dos correligionários e dos amigos.

Ninguém constrói uma carreira política solo, por melhor que seja a sua embocadura oratória ou capacidade administrativa. A estabilização do agrupamento político-eleitoral - já que nos referimos, evidentemente, à atuação política no interior de um regime democrático - por sua vez, depende dessa qualidade de que estamos falando, com insistência: a confiança. Quando mais fé na fidelidade política do líder para com os seus mais chances de vitória terá o empreendimento conjunto, e, por consequência, daquele que se tornará o representante maior da obra. Nos corredores do Congresso Nacional, onde a política é exercida em praticamente toda a sua dimensão, é comum você ouvir referências elogiosas e condenatórias diretamente proporcionais o grau de confiança que esses eventuais interlocutores demonstram ter naqueles a que estão se referindo. O atual Presidente da República, por exemplo, apesar de sua origem humilde, goza de grande prestígio exatamente pela confiança que inspira no exercício do poder, baseada, entre outros atributos, em uma solidariedade permanente e indômita para com aqueles que lhe emprestam o apoio, em seu partido e ao lado dele.

Assim concluo o que comecei a expor no artigo de ontem, neste mesmo espaço de A União, sobre lealdade e confiança como atributos fundamentais no exercício da política. Abandonar essas características, em nome de ambições pessoais efêmeras, é o maior risco a que pode aderir o homem público. Principalmente o risco da cegueira política, que pode conduzir à destruição de todo um projeto político, prejudicando as próprias ambições e os sonhos de outros que fizeram a corte do ambicioso, enfim revelado. Correio o risco de se aliar, finalmente, a outro que está a seguir pelo mesmo caminho da deslealdade e da ambição pessoal, o que, convenhamos, não pode ser vista como uma parceria capaz de se dar ouvido. Amigos verdadeiros e correligionários entusiasmados não são fáceis de ser moldados, a não ser pela franqueza de atitudes inquestionavelmente fiéis a esses mesmos amigos e correligionários, por todo o tempo. A afoiteza dos que enveredam pelos caminhos tortuosos e complicados da deslealdade pode terminar tão somente erigindo para o próprio futuro do afoito, e para o daqueles que permaneceram com o dito cujo, apenas, nada.

*Sergio Botelho Jornalista



O tradicional desfile cívico que acontece em todo o país é uma homenagem alusiva ao Dia da Independência

Eventos cívicos marcam Semana da Pátria em JP

n Festejos oferecem desfiles de colégios públicos e privados na Capital. Ponto alto da comemoração ao dia 7 de Setembro ocorre amanhã com destacamentos militares

José Alves
REPORTER

Os festejos alusivos à Semana de Pátria buscam renovar o patriotismo e criar na juventude um sentimento de amor por sua terra. Integra essas festividades a programação cívica que foi aberta na manhã de ontem pelo vice-governador do Estado em frente ao Palácio da Redenção, e, a partir daí, todos os dias, até o dia 7, será realizado o hasteamento do Pavilhão Nacional com apresentação da Banda de Música da Polícia Militar. Já o tradicional desfile cívico em homenagem ao Dia da Independência, a exemplo de anos anteriores, acontecerá nas avenidas Getúlio Vargas e Duarte da Silveira, no Centro de João Pessoa, com a participação do Exército, Marinha, Polícias Rodoviária Federal, Militar, Civil e Corpo de Bombeiros, além de entidades de classe e escolas.

Dentro da programação do desfile cívico militar, que deverá começar às 8 horas, será feita a revista da tropa pelo governador do Estado junto com o comandante do 1º Grupamento de Engenharia. Em seguida, às 8h15, haverá o hasteamento do Pavilhão Nacional, em frente ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Toda essa programação antecede o desfile que está programado para ter início às 8h20.

Mais uma vez, o desfile será composto por três destacamentos. O primeiro é o estudantil, com cerca de 20 escolas. Além de escolas particulares e estaduais, participarão as escolas municipais Oscar de Castro, Zumbi dos Palmares, Severino Patrício, Augusto dos Anjos, Zulmira de Novais,



Solenidades ocorrerão nas avenidas Duarte da Silveira e Getúlio Vargas, no Centro de João Pessoa

Padre Pedro Serrão, Castro Alves, Santos Dumont, Frutuoso Barbosa, Damásio Franca e Ubirajara Botto Targino.

No segundo destacamento, estão as entidades de classe, com dez representações. Em seguida, vem o destacamento militar, que inclui a Marinha do Brasil, Exército Brasileiro, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba e Polícia Militar da Paraíba que estará encerrando o desfile às 11h30, com a extinção do Fogo Simbólico. Durante o desfile cabe à Polícia Militar assegurar a participação da banda de música nas atividades de hasteamento do Pavilhão Nacional, dar apoio necessário no isolamento e disciplina de fluxo de veículos no trânsito nos locais dos eventos, em conjunto com a STTrans, quando solicitados; auxiliar com corneteiros os locais de hasteamentos e arriamentos do Pavilhão Nacional e liberar a participação das Guarnições Militares.

Ao Corpo de Bombeiros foi reservado a montagem de um stand para realizar demonstrações de APH (Atendimento Pré-hospitalar) nos dias 03 e 05, nas solenidades de hasteamento e arriamento do Pavilhão Nacional, (Praça João Pessoa) e providenciar

apoio necessário ao atendimento de emergência em ocorrência envolvendo princípio de incêndio nas dependências do Departamento de Estradas e Rodagens - DER, no dia sete de setembro.

COLETA DE SANGUE

Durante o desfile (Dia 7), a Secretaria de Saúde do Estado fornecerá equipe de profissionais do Hemocentro para realização de coleta de sangue dos voluntários que participarão do evento comemorativo da Semana da Pátria; montará equipes de socorro médico nas atividades festivas e comemorativas na Praça João Pessoa e também montará um stand para verificação de pressão arterial, glicose e outros exames, na Praça João Pessoa, além de outras ações.

DESFILES NOS BAIRROS

Desde a última sexta-feira que as escolas municipais de João Pessoa promovem desfiles nos bairros da Capital em comemoração ao Dia da Independência do Brasil. Ontem (dia 3), foi a vez do desfile no Bairro de Cruz das Armas a partir das 7h30.

No Bairro das Indústrias o evento aconteceu hoje (dia 4), a partir das 7h30. O bairro mais populoso da Capital, Mangabeira, terá seu desfile cívico no dia 5 de setembro, a partir das 7h30, seguido do bairro do José Américo, que recebe a solenidade no dia 4 de setembro, a partir das 13h30. Nos bairros do Cristo e do Rangel os desfiles cívicos acontecerão no dia 5 de setembro a partir das 7h30. E para fechar as atividades da Semana da Pátria será realizado, no dia 11 de setembro, o desfile cívico do bairro de Mangabeira VII.

Armando Nóbrega Marinho

auniaoredacao@gmail.com

O Meridiano do Cariri

A região é agreste, o solo pedregoso, a vegetação escassa, domina um certo aspecto de desolação varrida por um vento frio e seco, é um lugar inóspito, onde só os fortes e alguns raros juazeiros e umbuzeiros sobrevivem. Estamos em plena região dos Cariris Velhos (divisão de B. Rhouen e Leon Clerot) viajando pela moderna rodovia BR-230 na direção Campina Grande-Soledade. De repente, algo como que uma miragem no deserto, o que parece ser o arcabouço de uma praça surge do nada na margem esquerda da rodovia. "O que pode significar isso?" A imagem decapitada de um padre sobre uma pirâmide, ao lado de uma enorme pedra fincada ao solo pela metade, lembrando uma figura humana atarracada. "Existem muitas coisas entre o Céu e a Terra além da nossa vã filosofia".

A "Praça do Meio do Mundo", conforme consta no cadastro rodoviário nacional, situa-se na interseção da BR-230 com a BR-412 que segue para Monteiro onde intercepta a BR-110. O engenheiro-civil aposentado do então Dner, Mário Carneiro da Costa, idealizador e construtor da praça, conta como tudo aconteceu, em seu livro "Trajetória de um Sonho". Mesmo no raciocínio matemático mais puro, restará uma nesga de mistério. Afinal, os números são infinitos...

"O Brasil estava na fase maior do rodoviarismo até então, - conta o autor - e nas interseções das principais estradas projetava-se algo de diferente. E projetou-se uma praça na interseção daquelas BRs no local então conhecido por Farinha, a 30 Kms de Campina Grande. A região toda é repleta de curiosidades e, entre elas, a de um dique geológico granítico com surpreendente orientação no sentido norte-sul e cuja formação rochosa é na região conhecida por "muralha do meio do mundo". Dada a proximidade da muralha com a praça, 60 Kms aproximadamente, veio-nos a idéia de denominá-la de Praça do Meio do Mundo".

- Pouco mais tarde - continua - o Dner construiu ali, em alvenaria de blocos de pedra, um tronco de pirâmide de base quadrangular cujas faces ficaram perpendiculares aos pontos cardeais. Tempos depois, uma estátua do Padre Cícero foi doada pelo Estado do Ceará ao Estado da Paraíba, "para que ali colocada, isto é, no meio do mundo, abençoasse o mundo todo", finaliza o relato. Mas, de composição e formato frágil e delgado, essa mesma imagem já foi mais de uma vez depredada (decapitada) por vândalos iconoclastas. Talvez por isso tenha surgido uma nova imagem no local, uma enorme pedra ovalada, fincada ao solo pela metade, lembrando uma figura humana atarracada, como se fosse a silhueta ou o perfil de Frei Damião. As pedras falam, principalmente esta, uma amostra autêntica da muralha do meio do mundo.

Quanto à "muralha do meio do mundo" em si, um rastilho de fragmentos rochosos no sentido norte-sul deixado pela natureza há 4 bilhões e 600 milhões de anos atrás, o que sabemos é no que acreditamos ("Creio para compreender - Santo Anselmo de Cantuária) e isto é o que está dito no livro dos Provérbios (8) quando fala a Sabedoria: "O Senhor me criou antes do começo da Terra (...), antes dos outeiros fui dada à luz (...), junto a ele estava eu como artífice (...), brincando sobre o globo de sua Terra". Quando a Deus brincar, fala Albert Einstein: "Deus não joga dados com o mundo - Deus é sutil, mas não é maldoso". Imaginemos que Deus deixou aquelas pedras dispostas ali para lembrar aos homens do futuro (com sutileza) que eles traçariam linhas imaginárias sobre a Terra no sentido norte-sul para orientação espaço-temporal a que chamariam de meridianos. Temos então o nosso Meridiano do Cariri. E na praça da estrada colocaríamos uma placa: "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido." (Lucas 19;10).

*Armando Nóbrega Marinho É JORNALISTA

Dom Pedro, o príncipe que agitava a sociedade

O herdeiro do trono brasileiro foi autor de estrepolias públicas e domésticas que escandalizaram o povo brasileiro desde quando o nobre atingiu sua adolescência

Hilton Gouveia
REPORTER

Diz um provérbio popular que não se deve confiar em ninguém com mais de 30 anos. E sabem quem contribuiu para que este provérbio fosse, durante anos, professado ao pé da letra? Ninguém menos do que o príncipe herdeiro do trono brasileiro, D. Pedro (mais tarde D. Pedro I), cujas estrepolias, públicas ou domésticas, escandalizaram o povo brasileiro, desde quando o jovem nobre português atingiu sua adolescência, em 1815, sete anos após a chegada da família real ao Brasil.

Dizem os estudiosos que Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon - querem alguns estudiosos, que a esses ainda seja somado o sobrenome Orleans -, era um herdeiro de trono chegado às devassas e orgias. Mas, de qualquer forma, um homem que leva em sua bagagem genealógica 18 nomes não é um homem qualquer. Só pode ser um certo D. Pedro, que aos 16 anos frequentava, escondido, os cabarés do Rio de Janeiro e, aos 36, morre, inapelavelmente, de tuberculose. Você confiaria numa pessoa de vida tão turbulenta assim?

Os anos de sua morte e do nascimento, ao que parece, contribuem para a agitação registrada na pouca existência de D. Pedro. Nasceu em Lisboa, a 17 de outubro de 1798. Era uma época de guerra de conquistas, com a França se digladiando com a Inglaterra e Portugal com a Espanha, pelo domínio dos mares mundiais. Morre em 24 de setembro de 1834. Vinte e seis anos antes de chegar ao Brasil, com 8 anos de idade, carregando o semblante de um menino traumatizado pelas guerras



D. Pedro obteve educação moderada e se destacou nas artes

napoleônicas, que obrigaram sua família a se mudar para o Brasil.

Conta-se que Pedro, aos oito anos, já ensaiava sua libidinagem com as cortesãs que acompanharam o príncipe regente D. João e a princesa Carlota Joaquina para o Brasil. Ele era considerado um furacão sexual e apresentava justificativas genealógicas para isso. Carlota, a mãe, uma princesa espanhola, casou com o príncipe João aos 10 anos de idade, mas nunca amou-o verdadeiramente. Toda quentura, Carlota teve o mínimo de 18 amantes - um deles era mulato de 1,90m de altura, fornecedor de Palácio e casado com uma morena bonita, a quem Carlota, enciumada, mandou assassinar.

D. João, apesar de frio demais para preencher os espaços fogueiros da esposa, também dava uns pulinhos fora mas, segundo as más línguas, levava mais do que pano de toureiro. E não se incomodava com essas coisas. D. Pedro cresceu assim, num mundo de nobreza libertina, onde o regente transava com as aias, a princesa consorte devorava a soldadesca, lacaios e plebeus e o príncipe herdeiro, o primeiro colocado na linha direta da su-

cessão, não deixava passar nada, em se tratando de saias.

Aos 17 anos, Pedro parecia tudo, menos um príncipe. Bebarão, chegava em casa ao amanhecer. Boêmio contumaz, vivia metido em brigas, com gente de quilate muito inferior. Teve excelentes preceptores - um deles foi Frei Antônio de Nossa Senhora da Salete -, mas nunca interessou-se pelos estudos. Obteve educação moderada, embora tenha se destacado nas artes e na música. Foi profícuo, no entanto, no campo do amor.

Casou, em primeiras núpcias, com Carolina Josefa Leopoldina, arquiduquesa da Áustria, com quem teve sete filhos. Leopoldina morreu em 1826. Pedro Casou, novamente, com a duquesa alemã Amélia Augusta, com quem teve uma filha. A amante brasileira Domitila de Castro, mais conhecida como Marquesa de Santos, deu-lhe cinco filhos; Maria Benedita Bonfim, baronesa de Sorocaba, irmã de Domitila, premiou-o com uma filha; com a uruguaia Maria del Carmem Garcia também gerou um filho e mais dois com duas amantes francesas, Noémy Thierry e Clemence Saisset. Do ardor de cupido de D. Pedro não escapou nem uma monja portuguesa, Ana Augusta: nesta, o príncipe faturou uma criança.

Pedro também esteve de namoro oculto com a filha de um comerciante abastado do Rio de Janeiro. Todos os dias a carruagem do príncipe, já nomeado regente, parava na porta do homem para uma conversinha de três dedos de vinho. O nobre estranhava um punhal de prata e ouro, colocado estrategicamente na soleira. Ao perguntar para que servia o punhal, o homem respondeu, de mau humor: "É para arrancar o coração daquele que desonrar minha casa, D. Pedro". Depois disso, o galinho de D. João deixou das paradinhas com sentidos amorosos na casa do brabão.

Afago de Domitila e o grito da Independência

Com a volta da família real para a Europa, em 1826, Pedro foi nomeado Príncipe Regente. Anos depois a Corte Portuguesa despachou decreto exigindo a volta do Príncipe a Portugal, alegando que ele deveria continuar seus estudos. Pedrinho não gostou. A população brasileira, também. Com grande apoio político e popular, D. Pedro proclamou o Dia do Fico: "Como é para o bem de todos e felicidade geral da nação, digam ao povo que fico". Era 9 de janeiro de 1822.

Oito meses adiante e D. Pedro se encontrava na estrada, a caminho de Santos. Ia se afogar nos braços de Domitila de Castro. Inoportunamente, recebeu comunicado de Portugal, afirmando que fora rebaixado de Príncipe Regente para um simples de-

legado da Coroa junto à colônia brasileira. Com grande revolta e mau humor, ali mesmo, nas margens do Ipiranga, D. Pedro declarou a independência do Brasil. Afim de evitar arrependimentos tardios, os Andrada, principais ministros de D. Pedro, o fizeram coroar imperador e defensor perpétuo do Brasil.

Com a morte de D. João VI, D. Pedro reclamou o trono vago de Portugal. Deixou o Brasil e foi guerrear pela coroa. Não podendo ficar com os dois tronos, colocou em Portugal sua filha, Maria da Glória e nomeou regente a Miguel, um de seus irmãos. Em Portugal o D. Pedro I do Brasil é conhecido como D. Pedro IV, 27º rei dos lusos. Ao abdicar do trono brasileiro, em 1830, deixou na sua vaga o príncipe

D. Pedro, mais tarde D. Pedro II, com cinco anos.

Ele ainda voltou a guerrear em Portugal, para tomar o trono de Miguel, seu irmão, que usurpara o poder de Maria da Glória. Foi o começo do fim. D. Pedro I morreu em 1832, após sair-se vencedor da peleja contra Miguel. Contraíra tuberculose nos Açores. Foi sepultado aos 36 anos, no Palácio de Queluz, o mesmo onde nasceu. Durante o sepultamento, a maior comenda que ele recebeu foi a de general. Ele seria reconhecido imperador anos depois de sua morte, em Portugal. Seus restos mortais estão em São Paulo, na cripta do Ipiranga, desde 1972, quando foi festejado o Sesquicentenário da Independência do Brasil.



Lourdinha Luna

lourdinhaluna@uol.com.br

O turismo religioso

Um promotor de Turismo internacional informou que o maior interesse de quem excursiona pelo exterior, e até mesmo em seu país de origem, quer seja adepto de uma crença com base no Cristianismo, ou mesmo agnóstico ou ateu é conhecer os Santuários Religiosos. Qualquer outro tipo de curiosidade fica em segundo plano.

Na Europa - Fátima (Portugal); Lourdes (França); Loretto (Itália), Mariazell (Áustria); Cztochowa (Polônia) são sítios tão procurados que, em algumas estações do ano, não se recomenda visitá-los, em face do excesso de caravanas que dificultam uma apreciação mais acurada dos templos sagrados.

No Brasil temos o Santuário de Santa Paulina, em Nova Trento (SC), como o mais divulgado. O comércio de alimentos, de ícones e signos da menina Amabile, de Vigolo Vattaro, que se fez brasileira, é tão intenso que dificulta se adquirir, como lembrança, um símbolo dela, de seus pertences de trabalho, da casa onde viveu, da igreja que construiu.

A sede do governo de Santa Catarina, fundada no século XVII, por bandeirantes paulistas e colonizada por influência açoriana, fora batizada com o nome N.S. do Desterro. Em 1895 o governador Hercílio Luz, que se notabilizou com a construção da ponte pênsil, que liga a ilha ao continente, mudou-lhe a designação para Florianópolis, em homenagem ao presidente Marechal Floriano Peixoto e com esta denominação permanece...

A Capital do Estado não possui indústrias, que se localizam na zona rural, sob o controle de imigrantes alemães e italianos. A ausência de fábricas em Florianópolis é compensada com a pujança do Turismo, responsável por mais da metade da arrecadação dos impostos. Na observação, sob todos os ângulos, é evidente o progresso de Santa Catarina, que se estende do litoral, com belas praias, ao interior de paisagens exuberantes.

Na Paraíba temos o Santuário - Cruz da Menina (Patos) uma obra material que imortalizou o martírio da pequena Francisca, resguardado por estaduais, que entenderam o sentimento dos sertanejos. Em Guarabira - Frei Damião de Bozanno, um santo homem que merece a honra dos altares, porém antes que chegasse lá, a administração municipal deu-lhe o pedestal merecido, de onde abençoa a circunscrição administrativa que o abriga.

Em Solânea, o ambiente escolhido por Padre Ipiabina para viver seus últimos dias, permaneceu em abandono desde sua morte. No atual Governo, seus restos mortais ganharam o trono dos bem-aventurados, num parque moderno que atrai humildes romeiros de perto e de longe, que buscam consolo para suas dores ao pé do monumento do bendito cearense.

Considerada a imponência do templo de Nova Trento, o do Brejo-Curimataú está dentro dos padrões do turismo-religioso, para receber romeiros de toda parte.

Dos três Santuários o mais aparelhado é o de Ibiapina que conta com salão de Convenções, modesta estalagem e é dirigido por piedosas oblatas. Mas carece de hospedarias, de restaurantes e outros elementos de prestação de serviço, compatíveis com a exigência de conforto, do peregrino de mediania financeira.

Os fies que buscam esse lugar aprazível, misterioso e respeitável para sua devoção, situado nas cercanias de Arara, vão encontrar no solo paraibano, a solução de pendências, a reconquista da saúde e consolo para o coração. É só chegar à Casa dos ex-votos para a confirmação dos milagres.

A Luiz Crispim recomendei um rápido repouso naquele oásis, celebrado por Celso Mariz, mas por motivo óbvio, não se dispões a conhecê-lo. Martinho M. Franco descreu do aconselhamento da velha amiga, porém foi agraciado, por intercessão de Ibiapina, que orientou seus médicos, na recuperação de suas funções orgânicas.

Convencionou-se dizer que o desenvolvimento do Nordeste, está na "Indústria sem Chaminé" portanto vamos ao encontro da sugestão que elevará nossa auto-estima.

*Lourdinha Luna é ESCRITORA

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Rua Augusto Santa Cruz, 144 – Centro

Sumé/PB – CEP: 58540-000

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Banco do Nordeste do Brasil S.A., por meio do presente Edital, NOTIFICA DA EXISTÊNCIA DE DÉBITO pertinente a financiamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) concedido pela União, por intermédio do Notificante, com recursos públicos federais, sendo, portanto, crédito(s) de conta e risco da União, em nome do(s) devedor(es) que se encontra(m) ao final relacionado(s), por se encontrar(em) em local incerto e não sabido. Fica(m) eles, portanto, ciente(s) de que, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, a partir da data da publicação deste Edital, deverá(ão) efetuar o pagamento do(s) título(s) de sua(s) responsabilidade(s), no endereço acima especificado, e que o não-pagamento poderá ensejar o vencimento integral da dívida e a adoção das seguintes medidas, na forma autorizada pela Portaria nº 202 de 21 de julho de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 23 de julho de 2004, do Ministério da Fazenda:

a) inscrição no Cadastro Informativo de Créditos Não-quitados do Setor Público Federal (Cadin), nos termos da Lei n.º 10.522/2002;

b) encaminhamento do(s) crédito(s) à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), estando passível(is) de inscrição na Dívida Ativa da União.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital.

CPF	Nome do Devedor	Nº do Título
055.086.344-36	EVERALDO GOMES DE SOUSA	05508634436 – A
060.094.064-01	VALDETE MARIA DA SILVA OLIVEIRA	06009406401 – A
083.616.894-19	HARLEY KALINE PIRES FERRAZ	08361689419 – A
082.697.304-42	JOSE PATRICIO DOS SANTO S	08269730442 – A
253.520.358-83	GILBERTO GOMES DE SOUSA	25352035883 – A
026.654.194-16	JOSE EDMILSON QUINTANS DE FARIAS	02665419416 – A
690.082.984-15	MARIA JOSE DE LIMA PEREIRA	69008298415 – A
015.901.614-24	MARIA JOSE DE SOUZA	01590161424 – A
041.895.454-22	NILSON FONSECA ROCHA	04189545422 – A
045.978.694-01	JOCARLA DA SILVA PEREIRA	04597869401 – A
083.263.194-90	LAISE BRITO DA SILVA	08326319490 – A
075.696.124-79	JOAO PAULO RAIMUNDO DOS SANTO S	07569612479 – A
437.868.634-15	PAULO XAVIER LEITE	43786863415 – A
040.509.064-14	ERICA SAMPAIO DE QUEIROZ CAMPOS	04050906414 – A
084.578.364-55	JOILDO FIRMINO DE SOUSA	08457836455 – A
040.526.564-66	VERA LUCIA DE SOUSA	04052656466 – A
067.701.834-71	INDERLANDIO DOS SANTOS	06770183471 – A
044.993.594-33	MARIA DE LOURDES DE LIMA	04499359433 – A
872.931.108-04	JOSE ALVES DE BRITO	87293110804 – A
023.361.324-27	ERONILDO BARROS DE ARAUJO	02336132427 – A
032.159.594-13	ANA MARIA SILVA	03215959413 – A
085.870.594-43	MARIA DE FATIMA DE ARAUJO CAMPOS	08587059443 – A
023.879.984-05	MARIA DO CARMO DOS SANTOS	02387998405 – A
041.482.444-01	MARIA DO LIVRAMENTO NUNES SALES	04148244401 – A
050.006.794-58	MARIA PAULINETE PORTELAANISIO	05000679458 – A
042.632.764-09	MARIA GLAUDEILZA LIMA SILVA	04263276409 – A
045.384.544-43	GILVANIA SOUZA SANTO S	04538454443 – A
039.374.284-96	IVONALDO FERREIRA SOBRAL	03937428496 – A
022.901.004-04	JOSE DE ARIMATEIA DOS SANTO S	02290100404 – A
000.161.334-04	EDIVAN VILAR PEQUENO	00016133404 – A
067.284.514-80	SEBASTIAO LUIZ PAZ	06728451480 – A
697.100.074-91	CARMELITA SOUZA DA SILVA	69710007491 – A
423.848.264-68	LUIZ BERNARDO ALCANTARA ROCHA	42384826468 – A
136.226.108-40	JOSE BATISTA DE SOUSA	13622610840 – A
079.736.284-36	CINTIA DANIELE DE ALMEIDA SILVA	07973628436 – A
087.858.384-03	JOSE ERIVANILDO MARTINS DE SOUSA	08785838403 – A
084.009.094-47	MARCOS JOSENILDO BEZERRA DA SILVA	08400909447 – A
044.740.304-43	MARCOS ANTONIO MARQUES DA SILVA	04474030443 – A
033.162.084-70	MISSIAS ISIDIO DOS SANTOS	03316208470 – A
053.829.664-00	JOAO PAULO DOS SANTO S	05382966400 – A
080.006.694-90	ALEXANDRE NERIS DE SOUSA	08000669490 – A
053.991.474-67	MARIA DALVA OLEGARIA SILVA	05399147467 – A
067.513.874-40	JOSE RAIMUNDO TELES	06751387440 – A
158.944.028-50	JOSEILTON GONÇALVES	15894402850 – A
010.551.744-51	DALVANIRA MARIA DA SILVA	01055174451 – A
072.926.264-24	DAMIAO DE BOZANO GONÇALVES	07292626424 – A
052.782.454-25	GILSON TELIS DE SOUSA	05278245425 – A
066.408.674-86	VANDERLITA DE SOUSA	06640867486 – A
040.557.294-80	MARIA APARECIDA G. S. NASCIMENTO	04055729480 – A
025.829.694-19	PEDRO ALVES PEQUENO	02582969419 – A
064.171.764-44	MARIA MERCIA DA CONCEIÇÃO	06417176444 – A
038.458.304-09	MARCOS ANTONIO PORTELA	03845830409 – A
034.862.464-61	DAMIANAALVES DA SILVA	03486246461 – A
082.133.174-40	TIAGO RODRIGUES DO NASCIMENTO	08213317440 – A
488.745.074-53	RENAN SOARES BATISTA	48874507453 – A
708.262.694-00	PAULO SERGIO DE OLIVEIRA	70826269400 – A
080.880.107-48	FRANCISCO DE ASSIS F. DOS SANTO S	08088010748 – A
753.864.294-34	INACIO OLIVEIRA	75386429434 – A
028.833.634-80	JAILSON ALBUQUERQUE DA SILVA	02883363480 – A
087.959.774-73	JEFFERSON ARAUJO DE FARIAS	08795977473 – A
559.818.604-72	MAURO FRANCELINO DA SILVA	55981860472 – A
163.202.268-03	JOSE FERREIRA DA SILVA	16320226803 – A
461.124.054-15	LAURO NEPOMUCENA	46112405415 – A
091.657.224-26	MARIA JOSE DE LIMA SOARES	09165722423 – A
045.042.814-14	JOSE ADEILTON LUCAS	04504281414 – A
047.204.844-92	DAMIAO DE SOUSA	04720484492 – A
356.782.834-72	DAMIAO FERREIRA DO NASCIMENTO	35678283472 – A
343.428.344-72	JOSE FERREIRA DO NASCIMENTO	34342834472 – A
049.696.074-19	LUCIA CAMPOS DE ALMEIDA	04969607419 – A
558.236.024-72	MARIAANGELA DOS SANTOS SILVA	55823602472 – A
064.597.714-48	LUANA MARCIA BEZERRA RAMALHO	06459771448 – A
527.145.354-53	JOSE NILDO FRANCISCO DA SILVA	52714535453 – A
088.960.834-27	JOSELITO SALES NOBERTO	08896083427 – A
012.751.667-09	NIVALDO LEITE	01275166709 – A
043.743.854-60	JOSILENE CABRAL DA SILVA	04374385460 – A
024.889.084-56	CICERO ALVES DOS SANTO S	02488908456 – A
872.781.544-72	CHARLES SILVA DE MELO	87278154472 – A
040.429.404-98	INACIO SEVERINO DA SILVA	04042940498 – A
068.827.914-73	MARIA JOSE ALVES	06882791473 – A
056.543.164-19	MARIA DO SOCORRO LEITE RAFAEL	05654316419 – A
055.498.154-86	ANTONIO RODRIGUES PEREIRA	05549815486 – A
328.341.808-06	ROBSON FERREIRA DE QUEIROZ	32834180806 – A
467.623.374-49	GENIVAL RODRIGUES DE FREITAS	46762337449 – A
979.246.954-00	EDMILSON FERREIRA DA SILVA	97924695400 – A
035.760.664-70	MARIA ORNELINA FERREIRA FURTUNATO	03576066470 – A
328.200.818-00	MARIA TRANEIDE LEITE DE SOUSA	32820081800 – A
081.218.224-32	ADEMARIO COELHO FILHO	08121822432 – A
087.883.044-85	MONIQUE ELVA FERREIRA COELHO	08788304485 – A

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAIBA

Flauberto Carlos Pessoa de Lucena

CNPJ(MF) No 09.123.027/0001-46

Gerente Geral da Agência de Sumé/PB do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

JOÃO PESSOA – PARAIBA

EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARAASSEMBLÉIA

GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas da CINEP COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAIBA a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 15:00 horas do dia 23 de setembro de 2009, na sede social da empresa, sito à Rua Feliciano Carneiro no 50, Jaguaribe, João Pessoa, Estado da Paraíba, quando será realizada eleição para substituição do suplente do representante do acionista minoritário no Conselho de Administração e do Membro Titular do Conselho Fiscal e Representante da Procuradoria Geral do Estado e outros assuntos de interesse social.

João Pessoa (PB), 31 de Agosto de 2009.

EM AGOSTO

Cai em 5,7% produção de carros, diz Anfavea

As montadoras instaladas no país terminaram agosto de 2009 com a produção total de 294.376 veículos, uma queda de 5,7% se comparado aos 312.032 produzidos em agosto do ano passado. Em relação a julho deste ano, houve avanço de 4,4%. Os dados são da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Pela pesquisa divulgada, foram fabricados, em agosto, 281.667 automóveis e comerciais leves, 9.517 caminhões e 3.192 ônibus. No acumulado deste ano, por ora, a produção total correspondeu a 2.047.710 veículos, o que significa um declínio de 11,9% em comparação com mesmo intervalo do calendário passado (2.323.669 veículos).

As vendas atingiram em agosto 258.129 veículos, uma alta de 5,5% em relação aos 244.771 carros vendidos em igual período do ano passado, mas um recuo de 9,6% frente a julho (285.416 unidades). O volume refere-se aos automóveis novos nacionais e importados com base nos dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

De janeiro a agosto deste calendário, houve o licenciamento de 1.993.332 unidades, expansão de 2,7% ante igual período do calendário passado (1.940.119 unidades).

Mantega diz que crise ficou para trás

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse, em Londres, que “a crise já ficou para trás no Brasil”. “Já estamos num processo de franca recuperação”, afirmou o ministro, citando que a economia brasileira já está crescendo de 4,5% a 5%. Segundo Mantega, o sucesso do país contrasta com as dificuldades enfrentadas pelas economias avançadas que começam a dar sinais de uma retomada “lenta, difícil e gradual”.

Para não tirar a economia global dos trilhos da recuperação, Mantega afirmou que o Brasil defenderá, na reunião deste sábado do G20, que a in-



Para Guido Mantega, o Brasil está em franca recuperação

tervenção do governo na economia seja mantida até que a recuperação global esteja consolidada.

“Vamos reiterar que é necessário manter a ação anticíclica. Ela não deve parar, enquanto

Sistema Financeiro terá uma proposta do Brasil

“Quem vai puxar o crescimento somos nós. Pode haver um ou outro país europeu que fique melindrado, aborrecido. Mas, segundo o ministro, “isso não vai impedir que o G20 se torne a instituição mais importante da economia mundial”.

Segundo Mantega, na reunião, o Brasil vai apresentar também uma proposta de regulamentação do sistema financeiro internacional.

“Precisamos avançar com a regulação do sistema financeiro internacional. Não se consolidou ainda uma nova arquitetura com regras mais claras, com limites para a ação do capital especulativo. O Brasil já tem isso, e eu vou

apresentar uma proposta de como ter isso em escala internacional”, disse.

O ministro disse ainda que o Brasil e outros emergentes vão cobrar uma aceleração do processo de reformas no Fundo Monetário Internacional (FMI). Já por pressão do grupo, a data da reforma foi antecipada de 2013 para 2011, mas Mantega quer que já fique claro, na reunião de Pittsburgh, que o percentual de cotas sairá das mãos dos países desenvolvidos.

“Janeiro de 2011 é uma data boa, mas quero antecipar o início da ‘dança’. Esse passo pode ser dado em Pittsburgh, determinando-se o percentual de cotas que vão passar.



A UNIÃO

esportes

"Paraíba democrática, terra amada"

REPRODUÇÃO



► Grael e Scheidt no Mundial da Classe Maxi

Juntos eles somam nove medalhas olímpicas. Os velejadores Torben Grael (foto) e Robert Scheidt unirão seus talentos a bordo do Luna Rossa no Mundial da classe Maxi, que terá início hoje, em Porto Cervo, na Sardenha.



Marcos Lima
REPORTER

Para Auto Esporte e Treze Futebol Clube, considerados grandes times do cenário esportivo estadual, esta segunda-feira, dia 7 de setembro não significa apenas o Dia da Pátria, quando todas as cidades brasileiras se tingem de verde e amarelo para desfile e manifestações de civismo. A data marca o aniversário de fundação destas agremiações que juntas somam 19 títulos paraibanos.

O Auto Esporte Clube chega aos seus 73 anos cada vez mais "vivo". Seis vezes campeão paraibano, conseguiu em 2009 ascender para a elite do campeonato estadual de 2010. Desde 2007 que se encontrava na Segunda Divisão. Já o Treze completa neste 7 de setembro 84 anos de existência. Das equipes consideradas grandes no Estado, é o segundo clube mais antigo da Paraíba. O primeiro é o arquirival Campinense, que em abril passado comemorou 94 anos de vida.

O alvirrubro pessoense foi fundado em 1936 por um grupo de taxistas. É conhecido no Estado como "time dos motoristas". Tem como principal rival o Botafogo, também da Capital. O Botauto, como é conhecido o confronto entre ambos, já levou milhares de pessoas às praças de futebol em épocas passadas.

Já o Treze Futebol Clube surgiu em 1925. Treze pessoas lideradas por Antônio Fernandes Bióca (introdutor do futebol na Paraíba), se reuniram na cidade de Campina Grande, numa simples casa, onde hoje em dia funciona a Fundação IBGE e fundaram o clube. O nome foi dado pelo sócio José Casado por ter sido treze pessoas reunidas no dia da fundação.

Os dois times aniversariantes prometem comemorar a data juntos com suas torcidas. Apesar das equipes não "abrirem" os cofres para uma vasta programação, o 7 de setembro será lembrado de forma simples, com amistosos e alguns sorteios de brindes. O Auto Esporte programou show musical com a banda Swing Nordestino, enquanto o Treze fará dois jogos amistosos e lançará oficialmente o informativo do clube.

Clubes ficam mais velhos

No Dia da Independência do Brasil, Auto Esporte e Treze comemoram aniversários com amistosos



© ORTILIO ANTÔNIO



VIPCOMM/DIVULGAÇÃO

Ronaldo Angelim é exemplo de superação no Fla

Das 22 partidas que o Flamengo jogou neste Campeonato Brasileiro, em 21 delas o nome do zagueiro Ronaldo Angelim, de 33 anos, estava na escalação entre os titulares (só não jogou o Fla x Flu do primeiro turno). Ele só

perde para o goleiro Bruno, que esteve em campo em todos os compromissos do Rubro-Negro da Gávea. Em um momento em que o time sofre com tantas lesões, o jogador é exemplo para todos. Dedicado nos treinos e com uma vida regrada, Angelim dá a receita para tanta resistência aos mais jovens. "Faço todos os treinamentos que pedem e me fortaleço sempre na sala de musculação", disse.

Rosberg pode tomar vaga de Barrichello

Rubens Barrichello pode perder a vaga na Brawn GP em 2010. É que a equipe está negociando com o alemão Nico Rosberg, da Williams, de acordo com o jornal alemão "Bild". A Mc Laren também quer o piloto.

Nos 73 anos, o clube relembra o descaso da CBF em 1993

Em seus 73 anos de existência, muitos foram os fatos marcantes na história do Auto Esporte Clube. "Várias injustiças ocorreram com os automobilistas. Apesar dos protestos de todos, sempre fomos prejudicados", disse ontem o presidente do time, Edvalson Travassos.

A falta de respeito da Confederação Brasileira de Futebol com o time alvirrubro, no ano de 1993 foi um dos fatos que deixou indignado a então diretoria. Na época, o clube ficou entre os três melhores times do Brasil no Campeonato Brasileiro da Série C, atrás apenas do Tuna Luso-PA e Fluminense-BA. Com o resultado, a equipe conquistara a terceira e última vaga para a Série B do Campeonato Brasileiro do ano seguinte.

"Foi aí que a CBF resolveu dar uma virada de mesa. Promoveu uma quadrangular entre o Auto Esporte, Botafogo-PB, Treze-PB e CRB-AL. O time alagoano ganhou o quadrangular e ficou com a vaga que deveria ser nossa. Depois disso aí, o CRB permaneceu por mais 10 anos na Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro", afirmou Edvalson, lamentando as atitudes da Confederação naquele ano. "Protestamos, mas fomos ignorados", completou.

Outro fato que marcou a história do Auto Esporte Clube, na visão do seu atual presidente foi o afastamento do Campeonato Paraibano por um período de 10 anos. Uma divergência entre a diretoria do time com a Federação Paraibana de Futebol fez com que a entidade punisse a agremiação impedindo que a mesma disputasse as competições oficiais. "Na época discordávamos de algumas atitudes da FPF, razão pela qual sofremos a penalidade", voltou a dizer Edvalson.



DIVULGAÇÃO



A campanha na Copa do Brasil de 2005 é um marco na vida do clube



© ORTILO ANTÔNIO

O presidente Edvalson Travassos lembra também os 10 anos afastados do futebol

O sobe e desce de divisões tem sido também outro ponto histórico na vida dos alvirrubros. "Um clube com o potencial do Auto Esporte não pode viver caindo e subindo. Atribuímos tudo isso aos maus gestores. Não podemos ser um time de Segunda Divisão. Se faz necessário a unificação de forças, o congraçamento de todos os dirigentes e torcedores", finalizou Edvalson Travassos.

Marcelo Nóbrega destaca os avanços do clube nos 84 anos

"Este ano o Treze passou por tribulações no futebol, mas entendemos que isso é uma fase e, logo as vitórias vão aparecer. Em 84 anos de história, creio que esse seja o melhor momento na questão de organização do clube. O Treze vive um momento de reestruturação em que estamos cuidando do nosso patrimônio, implantando a valorização do jogador prata da casa, apoiando as divisões de base, incentivando os esportes amadores (futsal/handebol/atletismo/judô/xadrez), deflacionando e equilibrando as receitas e projetando novas ações para o futebol profissional. O primeiro passo foi manter a comissão técnica e contratar jogadores que no próximo ano possam permanecer no time para o Campeonato Paraibano".

A afirmação é do presidente do Galo da Borborema, Marcelo Nóbrega ao se referir a data de 7 de setembro que marca o 84º aniversário do time. A exemplo de Edvalson Travassos, no Auto Esporte Clube, o presidente trezeano também elenca cronologicamente fatos que marcaram a vida do time ao longo de quase um centenário de fundação.

A suspensão das atividades do time por um período de seis anos (1930-1936) é um fato inesquecível nas hostes alvinegra. O acontecimento se deu devido crise interna entre os diretores. "Em 1973, um grave acidente com a delegação do time, quando da volta de um jogo em Pernambuco, chocou a Paraíba. Na ocasião, o atleta Josa perdeu as pernas. La-



© NÚBIA RENATA/DIVULGAÇÃO

Presidente do Treze, Marcelo Nóbrega, vê o clube atualmente bem mais estruturado

mentavelmente é um fato que marcou nossa história", disse Marcelo Nobrega.

A participação de Garrincha como jogador trezeano, em 1968, também é uma marca registrada na história do Galo da Borborema. Garrincha integrou o time no amistoso internacional contra a Romênia, na época em que o clube realizou vários amistosos, dentre eles contra a Argentina, depois contra a Seleção da Romênia e, mais tarde, o Rampla Juniors do Uruguai. Alcançar o 5º lugar na Copa do Brasil, eliminando equipes como o Coritiba e São Caetano, em 2005, é outro fato que marca a história trezeana. "Podemos dizer que somos um time de mais glórias do que insucesso. O torcedor galista merece extravasar nas comemorações", finalizou o presidente Marcelo Nóbrega.

EDITORIAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

!	PROGRAMAÇÃO
Auto Esporte Clube	
9 horas	Amistoso contra o CSP no estádio Mangabeirão
Intervalo do jogo	Sorteio de prêmios
12 horas	Show com a banda Swing Nordestino
Treze Futebol Clube	
15 horas	Amistoso do time "B" com São Paulo Alpargatas no estádio Presidente Vargas
16h30	Lançamento do Boletim Informativo do clube
17 horas	Amistoso contra o Ypiranga-PE

Botafogo enfrenta o Alecrim

Time norte-rio-grandense que disputa a Série D do Campeonato Brasileiro é mais um teste para o Alvinegro com vistas às disputas da Copa Paraíba

Marcos Lima
REPORTER

A uma semana da estreia na Copa Paraíba Sub-21, contra a Queimadense, no Almeidão, em João Pessoa, o Botafogo-PB volta a fazer novo amistoso neste domingo, dia 6. O adversário será o Alecrim-RN e o palco do espetáculo será o estádio Mangabeirão.

A partida seria realizada no estádio José Américo de Almeida Filho, "O Almeidão", mas como o mesmo encontra-se num estado de recuperação do gramado, foi o bairro de Mangabeira. Os ingressos para esta partida amistosa custarão R\$ 10,00, e o dinheiro será revertido aos cofres do Clube, que andam um tanto "abalados", já que nesta fase que antecede o início de uma competição, há diversos gastos, e poucos investimentos, conforme admitiu a sua diretoria.

O técnico Anthony Santoro informou que vai colocar em campo todos os atletas profissionais acima de 21 anos que estão no elenco. Ele continua observando os jogadores, já que apenas cinco deles poderão ser relacionados nos jogos da Copa Paraíba.

Desde que assumiu o comando técnico do time da Maravilha do Contorno, Anthony Santoro realizou apenas um jogo oficial, contra o Decisão Futebol Clube de Pernambuco, que disputa a segunda divisão naquele estado. Outras partidas foram realizadas, no entanto consideradas jogo-treino. Existe a possibilidade de na próxima semana, o time voltar a fazer outro jogo-treino, desta feita com equipe ainda a ser definida.

Esta semana, novos reforços desembarcaram na Maravilha do Contorno. O mais recente foi o atacante Mário Luiz, de 21 anos, 1,84m. O atleta foi campeão sergipano pelo Confiança-SE, onde também disputou o campeonato brasileiro da terceira divisão. O atleta foi indicado pelo treinador botafoguense, Anthony Santoro, que já foi treinador do jogador no Fluminense-RJ.

No decorrer da semana também se incorporaram ao elenco os jogadores Felipe Oliveira (zagueiro), de 20 anos, da categoria de base do Náutico, CRB, Sport-PE e Santos-SP; Victor, meia-atacante de 18 anos, que também estava nas categorias de base do Náutico e Sóstenes, meia-atacante de 27 anos, que atuou no União Barbarense-SP e Ipanema-AL.



Com um time cheio de novidades, o Botafogo realiza mais um amistoso hoje. Será no estádio Mangabeirão

© ANA ARAGÃO/DIVULGAÇÃO

Corinthians se reclusa em Itu para recuperar contundidos

A partir da próxima terça-feira, o Corinthians ficará cinco dias em Itu para realizar uma intertemporada. Além de aperfeiçoar questões táticas e técnicas, o período de reclusão no interior paulista deve ajudar na recuperação de alguns atletas contundidos no elenco alvinegro. Desta lista, o lateral-direito Alessandro é o que tem mais chances de voltar à equipe titular no dia 16, na partida contra o Coritiba, no Couto Pereira.

"Este é um bom período para encaminhar situações diferentes, trabalhar o entrosamento, além de aumentar a possibilidade para que alguns retornos aconteçam, como é o caso do Alessandro", revelou o técnico Mano Menezes.

O lateral-direito corintiano sofria de dores no joelho direito e, após a partida contra o Náutico, no dia 5 de agosto, foi afastado da equipe para realizar um tratamento no local.

Se a expectativa em torno da volta de Alessandro é grande, o mesmo não acontece com outros contundidos do elenco alvinegro. Apesar de estar em fase final de recuperação e viajar para Itu, Ronaldo não deve enfrentar o Coritiba. O retorno do camisa 9 é mais provável para o dia 20 ou 27 deste mês.

"Vamos trabalhar em Itu para sentir o quanto o retorno dele está próximo. Precisamos ver a confiança do jogador e se ele já consegue ter contato físico novamente. Ele já pode fazer todo tipo de trabalho, mas a questão da mão é que ainda precisamos cuidar um pouco. Ele precisa readquirir a confiança para cair com a mão onde aconteceu a fratura", explicou o treinador do Corinthians.

Completam a lista de machucados o zagueiro William, com dores no joelho direito, e Edu, com problemas na coxa direita. Moraes, que foi submetido a uma artroscopia no joelho direito, deve retornar apenas em dois meses.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

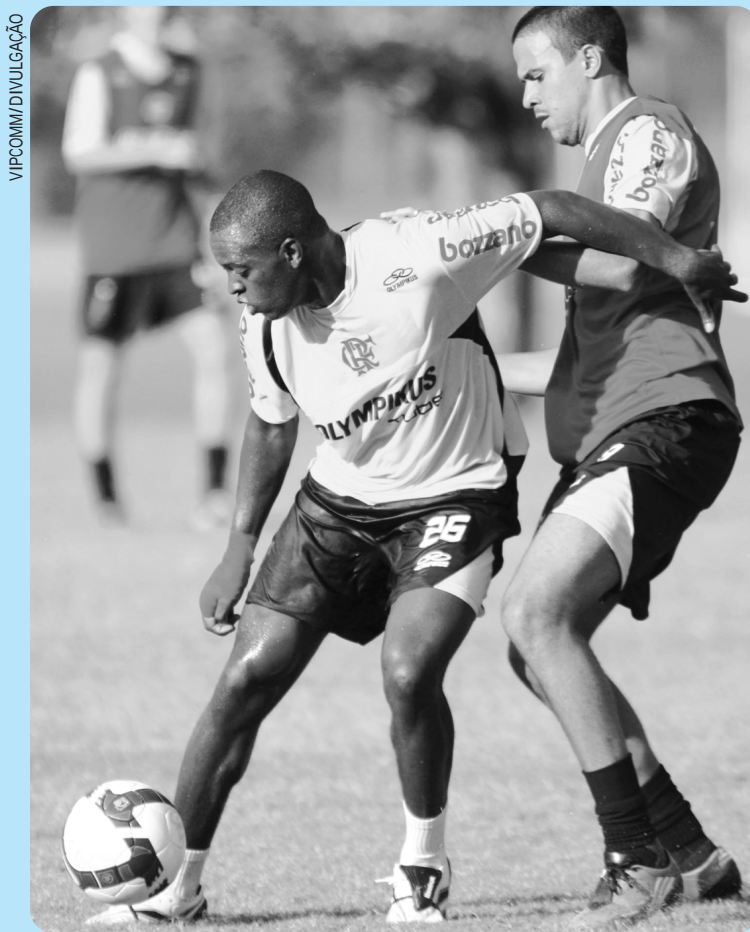
Marcelinho desfalca o Coritiba hoje

A Marcelinho Paraíba, artilheiro do Campeonato Brasileiro da Série A 2009 com 11 gols, ao lado Val Baiano (Grêmio Barueri) e Róger (Vitória) não terá chances de aumentar sua artilharia neste domingo, dia 6. É que o jogador não estará em campo na partida contra o Goiás, no estádio Serra Dourada, em Goiânia, pela 23ª rodada. Ele está suspenso e será substituído pelo meia Renatinho, oriundo das categorias de base, conforme o treinador Ney Franco.

O paraibano vive momentos de indefinição no Coritiba. Com propostas do mundo árabe e da Coreia do Sul, o jogador ainda não resolveu se ficará ou não no clube. Na hipótese de Marcelinho Paraíba deixar o time, seu sucessor deverá ser mesmo o meia Renatinho.

Goiás x Coritiba é apenas um dos seis jogos que completam neste domingo a 23ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O país inteiro está de olhos atentos para a partida entre Fluminense-RJ x Náutico-PE, no estádio do Maracanã. Os dois times ocupam a zona do rebaixamento e o jogo está sendo encarado como de "seis pontos". O Náutico pode deixar esta situação incômoda se vencer os cariocas. Já o Fluminense, mesmo com a vitória, permanecerá na zona.

O clássico Cruzeiro x São



O meia Zé Roberto terá uma nova chance na equipe do Flamengo

Paulo também é outro jogo muito aguardado neste domingo, apesar de ambas as equipes viverem situações diferentes. A partida que ocorrerá no Mineirão, em Belo Horizonte, deverá lotar o estádio.

Na Arena da Baixada, em Curitiba, o estádio deverá ficar pequeno. Dois rubro-negros estarão se enfrentando. O time da casa, o Atlético-PR recebe o Flamengo-RJ. O meia Paulo Baier sentiu dores no joelho direito, no

jogo com o Botafogo, quarta-feira, e pode desfalcar o Atlético-PR na partida com o Flamengo. Segundo explicações do Departamento Médico do clube, o meia sofreu um trauma no joelho e sua participação na partida é pouco provável. Com 30 pontos, o Flamengo ocupa a 11ª posição do Campeonato Brasileiro. Demais jogos deste domingo serão: Santo André-SP x Atlético-MG e Avaí-SC x Internacional-RS.

VIPCOMM/DIVULGAÇÃO



Grygena Targino

g.targino@uol.com.br

Conto

Três tesouros perdidos

Uma tarde, eram quatro horas, o Sr. X... voltava à sua casa para jantar. O apetite que levava não o fez reparar em um cabriolé que estava parado à sua porta. Entrou, subiu a escada, penetra na sala e... dá com os olhos em um homem que passeava a largos passos como agitado por uma interna aflição.

Cumprimentou-o polidamente; mas o homem lançou-se sobre ele e com uma voz alterada, diz-lhe:

- Senhor, eu sou F..., marido da senhora Dona E...

- Estimo muito conhecê-lo, responde o Sr. X...; mas não tenho a honra de conhecer a senhora Dona E...

- Não a conhece! Não a conhece! ... quer juntar a zombaria à infâmia?

- Senhor!...

E o Sr. X... deu um passo para ele. Alto lá!

O Sr. F..., tirando do bolso uma pistola, continuou:

- Ou o senhor há de deixar esta corte, ou vai morrer como um cão!

- Mas, senhor, disse o Sr. X..., a quem a eloquência do sr. F... tinha produzido um certo efeito, que motivo tem o senhor?...

- Que motivo! É boa! Pois não é um motivo andar o senhor fazendo a corte à minha mulher?

- A corte à sua mulher! não compreendo!

- Não compreende! oh! não me faça perder a estribeira.

- Creio que se engana...

- Enganar-me! É boa! ... mas eu o vi... sair duas vezes de minha casa... Sua casa!

- No Andaraí... por uma porta secreta... Vamos! ou...

- Mas, senhor, há de ser outro, que se pareça comigo...

- Não; não; é o senhor mesmo... como escapar-me este ar de tolo que ressalta de toda a sua cara? Vamos, ou deixar a cidade, ou morrer... Escolha!

Era um dilema. O Sr. X... compreendeu que estava metido entre um cavalo e uma pistola. Pois toda a sua paixão era ir a Minas, escolheu o cavalo.

Surgiu, porém, uma objeção.

- Mas, senhor, disse ele, os meus recursos...

- Os seus recursos! Ah! tudo previ... descanse... eu sou um marido providente.

E tirando da algibeira da casaca uma linda carteira de couro da Rússia, diz-lhe:

- Aqui tem dois contos de réis para os gastos da viagem; vamos, parta!



parta imediatamente. Para onde vai?

- Para Minas.

- Oh! a pátria do Tiradentes! Deus o leve a salvamento... Perdão-lhe, mas não volte a esta corte... Boa viagem!

Dizendo isto, o Sr. F... desceu precipitadamente a escada, e entrou no cabriolé, que desapareceu em uma nuvem de poeira.

O Sr. X... ficou por alguns instantes pensativo. Não podia acreditar nos seus olhos e ouvidos; pensava sonhar. Um engano trazia-lhe dois contos de réis, e a realização de um dos seus mais caros sonhos. Jantou tranquilamente, e daí a uma hora partia para a terra de Gonzaga, deixando em sua casa apenas um moleque encarregado de instruir, pelo espaço de oito dias, aos seus amigos sobre o seu destino.

No dia seguinte, pelas onze horas da manhã, voltava o Sr. F... para a sua chácara de Andaraí, pois tinha passado a noite fora.

Entrou, penetrou na sala, e indo deixar o chapéu sobre uma mesa, viu ali o seguinte bilhete:

"

Desesperado, fora de si, o Sr. F... lança-se a um jornal que perto estava: o pacote tinha partido às oito horas.

- Era P... que eu acreditava meu amigo... Ah! maldição! Ao menos

não percamos os dois contos! Tornou a meter-se no cabriolé e dirigiu-se à casa do Sr. X..., subiu; apareceu o moleque.

- Teu senhor?

- Partiu para Minas.

O Sr. F... desmaiou.

Quando deu acordo de si estava louco... louco varrido!

Hoje, quando alguém o visita, diz

Primeiro conto de Machado de Assis, publicado originalmente em "A Marmota", em 5 de janeiro de 1858, "Três tesouros perdidos" apresenta traços do Romantismo e ao mesmo tempo aparece carregado de ironia

Calé pequeno

Soneto 12

Vossos olhos, Senhora, que competem com Sol em fermosura e claridade, encham os meus de tal suavidade que em lágrimas, de vê-los, se derretem.

Meus sentidos vencidos se sometem assim cegos a tanta majestade; e da triste prisão, da escuridade, cheios de medo, por fugir remetem.

Mas se nisto me vedes por acerto, o áspero desprezo com que olhai torna a espertar a alma enfraquecida.

Ó gentil cura e estranho desconcerto! Que fará o favor que vós não dais, quando o vosso desprezo torna a vida?

LUIS VAZ DE CAMÕES

ele com um tom lastimoso:

- Perdi três tesouros a um tempo: uma mulher sem igual, um amigo a toda prova, e uma linda carteira cheia de encantadoras notas... que bem podiam aquecer-me as algibeiras!...

Neste último ponto, o doido tem razão, e parece ser um doido com juízo.

MACHADO DE ASSIS

O que li

Primeiro conto de Machado de Assis, publicado originalmente em "A Marmota", em 5 de janeiro de 1858, "Três tesouros perdidos" apresenta traços do Romantismo e ao mesmo tempo aparece carregado de ironia. Tendo o adultério como tema central - "sendo o único, rigorosamente o único, entre todos os contos machadianos que tratam do tema em que o adultério se consuma: nos demais, fica a intenção, os preparativos, mas sem concretizar-se" -, segundo afirma a crítica especializada, o conto traz uma narração em terceira pessoa em que o narrador não dá nome aos personagens. Apenas os identifica por letras, dando a impressão de que trata de um caso verídico.

Passeando pelas letras, o leitor se depara inicialmente com um homem que, chegando em casa, recebe dois contos de réis do personagem central para deixar a corte. O desconhecido pensa tratar-se, ele, de um amante de sua esposa. Acontece que o verdadeiro amante é um amigo seu, com quem sua mulher vai embora, deixando-lhe apenas um bilhete. Identificada como "dona E...", ela engana o "senhor F...", mas, apesar de tudo, não é condenada pelo marido traído e muito menos pelo narrador, que prefere ironizar, entre a loucura do "senhor F...", a constatação de que ele ficou doido, mas não esqueceu o valor do dinheiro.

RESPONSÁVEL PELO CADERNO: JÂMARRÍ NOGUEIRA

XANGAI Um abraço pra ti pequenina

Participações Especiais: VITAL FARIAS, CATIA DE FRANÇA e PEDRO OSMAR

com **QUINTETO DA PARAÍBA**

Quinteto da Paraíba faz 20 anos e planeja DVD

Grupo paraibano formado por professores da UFPB e membros da OSPB festeja reconhecimento. **19**

Flávia Bittencourt lança disco 'Todo Domingos'

CD homenageia o forrozeiro Dominginhos e faz releituras de canções nordestinas do pernambucano. **23**

Cana Caiana disputa Festival da Tabajara

Diariamente, o jornal A União está publicando as letras de cada uma das 20 músicas (há outras 10 instrumentais) selecionadas na primeira fase da etapa estadual do I Festival Nacional de Música da Associação de Rádios Públicas do Brasil (Arpub). A de hoje é 'Cana Caiana', de Jô Mendonça. Veja a letra abaixo:

Eu ia pela estrada comprar uma cana/ Cana caiana, cana caiana/ Eu ia pela estrada, encontrei com Ana, encontrei com Ana, encontrei com Ana/ Ela me perguntou se eu não tomava cana, cana cai Ana, cana cai Ana.

A cana caiana é bem docinha, chupo ela, tomo ela/ Do bagaço dela, faz melado que mela/ Da cana se faz cana, se eu tomo dela/ Fico bem melada do melado dela.

Mas, a cana é bem docinha, chupo ela, tomo ela/ Do bagaço dela, faz melado que mela/ Da cana se faz cana, se eu tomo dela/ Fico bem melada do melado dela

Pinga, pinga, pinga/ O pingo da cana/ Cana caiana, cana caiana

No meu terreiro sempre planto cana/ Cana caiana, cana caiana/ Na minha terra nunca falta cana/ Cana caiana, cana caiana/ Éita, cana gostosa, cana bem verdinha/ Na beira da estrada/ Oh! Cana bem docinha/ Éita cana cheirosa, cana gostosinha/ Oh! Cana malvada/Essa cana é minha

Pinga, pinga, pinga/ O pingo da cana/ Cana caiana, cana caiana

Eu ia pela estrada comprar uma cana
Cana caiana, cana caiana
Eu ia pela estrada, encontrei com Ana, encontrei com Ana, encontrei com Ana,
Ela me perguntou se eu não tomava cana, cana cai Ana, cana cai Ana

Mas a cana é bem docinha, chupo ela, tomo ela/ Do bagaço dela, faz melado que mela/ Da cana se faz cana, se eu tomo dela/Fico bem melada do melado dela

Pinga, pinga, pinga/ O pingo da cana/ Cana caiana, cana caiana.

Se a religião recusa caminhar com a ciência, a ciência avança sozinha.

Allan Kardec,
ESCRITOR



TRIBUTO A PIXINGUINHA

n Companhia de Ballet de Niterói presta homenagem ao músico brasileiro, na abertura do Festival Palco Giratório, hoje, em João Pessoa

rado pai da música popular brasileira está confirmado para hoje , às 19 horas, no Teatro do Sesi, situado no Centro de João Pessoa. A entrada custará 2Kg de alimentos não perecíveis que serão destinados ao Banco de Alimentos do Sesc/Senac.

CHOROS E VALSAS

Responsável pela genial mistura dos primeiros chorões com ritmos africanos, europeus e a música negra americana, Alfredo da Rocha Vianna Jr., o conhecido Pixinguinha, será destacado na abertura do projeto Palco Giratório 2009 com o espetáculo "Choros e Valsas - Um tributo a Pixinguinha" da Cia Ballet de Niterói-RJ. O tributo ao conside-

"Forças incontrolláveis que arrebatam e voltam para o escuro infinito e caótico da memória" é a proposta que gira em torno do "Choros e Valsas - um Tributo a Pixinguinha". O espetáculo perfaz um cenário sobre profundidades e sobreposições de emoções, formatado em um grande mosaico de impressões emocionais causadas pelo encontro da música pulsante, popularmente erudita de Pixinguinha e um corpo que apenas espera ser tocado.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Alto padrão de qualidade e linha contemporânea

A Companhia de Ballet da cidade de Niterói, foi fundada em 1 de março de 1992, por iniciativa de um grupo de bailarinos da Cidade, que objetivava a existência de um importante núcleo oficial de trabalho para bailarinos, professores, coreógrafos e demais profissionais ligados ao universo da dança.

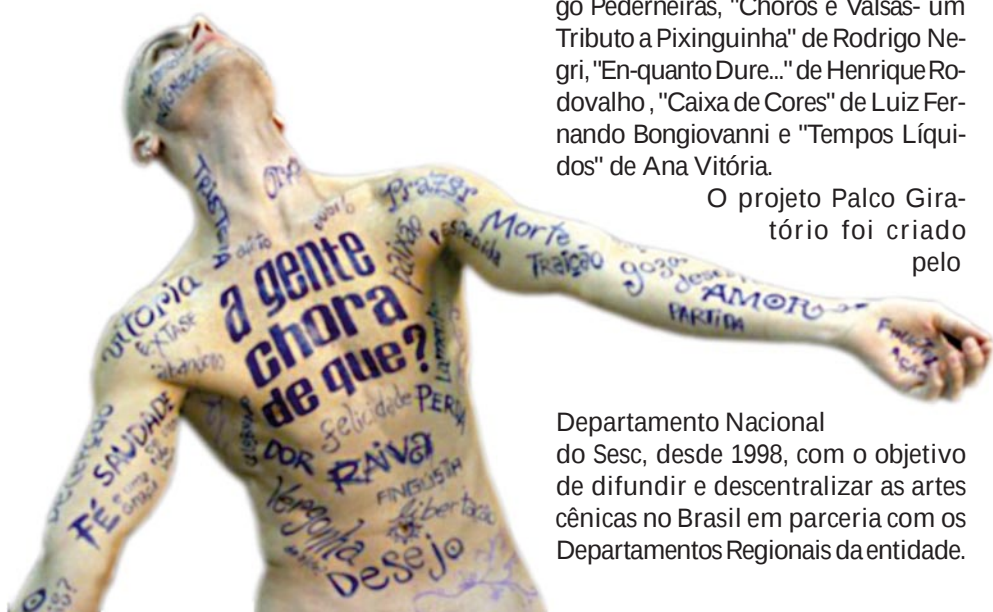
O grupo de Niterói, atualmente dirigida por Roberto Lima, bailarino do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, conta em seu quadro artístico com 30 integrantes. Seguindo a linha contemporânea, a companhia fluminense vem

ao longo de sua existência apresentando trabalhos assinados por coreógrafos expressivos do universo da dança, tais como: Rodrigo Moreira, Renato Vieira, Vasco Wellenkamp, Rodrigo Negri, Luis Arrieta, Rodrigo Pederneiras, Henrique Rodovalho, Luiz Fernando Bongiovanni, entre outros.

Atualmente o grupo atua com as montagens "Uma Noite com Cole Porter" com direção do espetáculo da dupla Cláudio Botelho e Charles Möeller, "Carmen" com concepção geral e coreografia de Luis Arrieta, "Três Concertos" e "Variações Enigma" de Rodrigo Pederneiras, "Choros e Valsas- um Tributo a Pixinguinha" de Rodrigo Negri, "Enquanto Dure..." de Henrique Rodovalho, "Caixa de Cores" de Luiz Fernando Bongiovanni e "Tempos Líquidos" de Ana Vitória.

O projeto Palco Giratório foi criado pelo

Departamento Nacional do Sesc, desde 1998, com o objetivo de difundir e descentralizar as artes cênicas no Brasil em parceria com os Departamentos Regionais da entidade.



PROGRAMAÇÃO

"Choros e Valsas" (RJ)

Grupo: Cia Ballet de Niterói-RJ
Direção: Roberto Lima
Data: 6/9/2009
Local: Teatro do Sesi
Horário: 19 horas

"Hysteria" (SP)

Grupo: XIX de Teatro
Direção: Luiz Fernando Marques
Data: 11/9/2009
Local: Piollin
Horário: 15 horas

"As noites dos Palhaços mudos" (SP)

Grupo: La Mínima
Direção: Alvaro Assad
Data: 14/9/2009
Local: Santa Roza
Horário: 20 horas

"Angú de Sangue" (PE)

Grupo: Coletivo Angú
Direção: Marcondes Lima
Data: 20/9/2009
Local: Piollin
Horário: 19 horas

"Trois Quatre" (França)

Grupo: Compagnie 3.6/3.4
Espectáculo com Vincent Warin e Pierre Jean Carrus
Data: 21/09/2009
Local: Santa Roza
Horário: 20 horas

"Silêncio Total" (PB)

Espectáculo com Luis Carlos Vasconcelos
Data: 25/09/2009
Local: Ponto de Cem Réis
Horário: 15 horas

"Inventário" (RJ)

Direção: Andréa Jabor e Beatriz Sayad
Data: 28/09/2009
Local: Santa Roza
Horário: 20 horas
* Integrando oficina do grupo no dia 29 de setembro, às 8 horas, no Sesi Centro.

"Vende-se um Circo" (PB)

Direção: Heráclito Cardoso
Grupo: Sala Verde
Data: 28/9/2009
Local: Hospital da Criança de Cruz das Armas
Horário: 15 horas

SERVIÇO

Mais informações, basta procurar o setor de Cultura do Sesc Centro João Pessoa, situado no segundo andar, localizado na Rua Desembargador Souto Maior, 281. O telefone para contato é (83) 3208-3158.



Suplemento literário do jornal A União.

CONCURSO DE REDAÇÃO

PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DA PARAÍBA

60 anos em 5



Ariano Suassuna Augusto dos Anjos José Américo José Lins do Rêgo Paulo Pontes

Escolha um dos nomes e concorra a prêmios de
1º lugar 5 mil, 2º lugar 3 mil e 3º lugar 1,5 mil reais
do 4º ao 6º lugar, um computador.

Inscriva-se até 30 de setembro de 2009

www.paraiba.pb.gov.br (link do jornal A União)

Concurso Nacional de Conto e Poesia

Em comemoração aos 60 Anos do Correio das Artes
Suplemento Literário do Jornal A União

1º lugar* - 10 mil reais
2º lugar* - 5 mil reais
3º lugar* - 2,5 mil reais

* Publicação dos livros vencedores de cada categoria

Inscrições de 20 de julho
a 30 setembro de 2009
www.paraiba.pb.gov.br
(link do jornal A União)



Suplemento literário do jornal A União

60 ANOS em prosa e verso



CELEBRAÇÃO DOS 60 ANOS DO CORREIO DAS ARTES, SUPLEMENTO LITERÁRIO MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO PAÍS.



Secretaria de Estado
de Comunicação
Institucional

Secretaria de Estado
da Educação
e Cultura



GOVERNO
DA PARAÍBA



Secretaria de Estado
de Comunicação
Institucional

Secretaria de Estado
da Educação
e Cultura



GOVERNO
DA PARAÍBA


**Carlos
Romero**

 caromero@globo.com
 JORNALISTA, ESCRITOR E ESCREVE
 AOS FINAIS DE SEMANA NESTA COLUNA

Por falar em rios...

Quando uma cidade não tem praia, um mar para ver ou se banhar, tem um rio, que de certo modo lhe dá beleza ecológica e poética.

Nossa capital tem um rio, quase "subterrâneo", que corre escondido, coberto de folhas, que não dá na nossa vista. Um rio que não chega a refletir as estrelas do céu, como os rios de outras cidades. Mas, em compensação, temos um mar, uma praia, que faz inveja a muitos turistas. O mar de muitas cidades estrangeiras é impróprio para o banho.

Não tem aquela areia branca, boa para se andar e se deitar.

Voltando, porém, aos rios, o que seria do Recife sem o seu Capibaribe, que tanto inspirou a poética de João Cabral de Melo Neto? E que dizer do belo Sena, imponente espelho de Paris, que, todos os dias, narra a história da França para os turistas, graças aos "bateaux mouches"? Ah, como é gostoso debruçar naquela murada e ficar contemplando o velho Sena correndo por toda a cidade...

Já o Tâmesa de Londres, por sinal muito bonito, fica pras bandas do Big Ben, da Abadia Westminster, não "rodeando" a cidade como faz o Sena.

Outro rio que muito me encantou foi o Reno, que banha muitas cidades alemãs e constitui uma grande atração turística. Rio enorme, que terminou me mostrando a bela cidade de Colônia, onde está a famosa catedral, de não sei

quantos metros de altura. Dizem que foi nas águas do Reno que o compositor Schumann, num momento de depressão, se atirou...

Ah, agora me lembro de um que me decepcionou. Julguei uma coisa e foi outra. Refiro-me ao famoso Danúbio, que não tem nada de azul, e que me desculpe o compositor Strauss.

Mas vamos adiante. Vi o rio que banha nossa Porto Alegre, o Guaíba, que inspirou o escritor gaúcho Vianna Moog, a escrever o belo romance "Um rio imita o Reno". Há outros que conheci e que valem por excelente referência turística, a exemplo do Neckar de Heidelberg, do Spree de Berlim, que os alemães quiseram transformar em mar. Colocaram até areia de praia à sua margem, onde não faltam turistas como levar seus shorts, biquínis e máquinas fotográficas.

Mas, recentemente, conheci um rio que muito me impressionou. É o Mapo-

cho, de Santiago do Chile. Ele me pareceu meio estressado e apressado com suas ondas revoltas, desejando imitar o mar. Como se suas águas estavam fervendo... E quer saber de uma coisa? Os rios, às vezes, me parecem humanos. Gosto de contemplá-los e ouvi-los.

Todavia, como o Sena, ainda não vi igual. Paris sofre do complexo de não ter um mar, mas o Sena faz tudo para que a cidade esqueça essa frustração.

E sabe que rio eu gostaria de conhecer, agora? O Jordão, em cujas águas Jesus foi batizado por João Batista. Mas, o que o meigo nazareno gostava era de mar. De mar e montanhas. Foi na tranquila de Tiberíades que ele saiu a "pescar" os primeiros apóstolos para a caminhada da evangelização.

E o nosso rio Jaguaribe, hein? Quando é que vai crescer e aparecer? Não duvido nada que Ricardo o descubra pra gente ver...

FOTO: DIVULGAÇÃO

n Professora da UFPB, Neide Medeiros Santos, lança obra que reúne análises da literatura voltada para as crianças

À espera do leitor

LIVRO INFANTIL

A literatura para crianças e jovens dá uma contribuição fundamental para o crescimento de qualquer um. A professora e crítica literária Neide Medeiros Santos, doutora em Estudos Literários pela Unesp/Car, se debruçou sobre o assunto em vários artigos que compõem *Livros à Espera do Leitor*.

Cada artigo analisa um livro de literatura infantil, em textos dirigidos tanto a professores e pais como a lei-

tores de maneira geral. "É um livro de orientação de leituras", conta Neide. "Todos os livros resenhados receberam prêmios, muitos da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (sou representante e membro votante dessa fundação, na Paraíba), da Academia Brasileira de Letras, prêmio Jabuti, prêmio Mário Quintana e outros prêmios. Garanto-lhe: são todos livros muito bons".

Neide Medeiros Santos foi durante mui-

tos anos professora de literatura infantil no mestrado em Biblioteconomia e no curso de Letras da UFPB e criou um programa de pesquisa em literatura infantil. Além disso, desenvolve atualmente um projeto de distribuição de livros às bibliotecas de escolas públicas, o "Mandala de Livros". É representante da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (Fnlij) e participa de congressos internacionais do International Board on Books for

Young People (Ibby).

A autora nasceu em Jardim do Seridó, no Rio Grande do Norte, mas passou a morar em Campina Grande aos oito anos de idade. Já publicou dois outros livros teóricos sobre literatura infantil: *A Hora e a Vez da Literatura Infantil*, em 2000, pela Editora Outras Palavras, de Recife, e *Guriatã*; uma *Viagem Mítica ao "País-Paraíso"*, pela editora pessoense Ideia, em 2005.

Também publicou *Violeta Formiga: 25 Anos de Encantamento*, em 2007, e organizou com Yolanda Limeira a coletânea *Memórias Rendilhadas: Vozes Femininas*, em 2006. Atualmente também mantém um blog: *Nas Trilhas da Literatura* (<http://nastrilhasdaliteratura.blogspot.com>).

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



Joel
Falconi

camigosdovinho@veloxmail.com.br

COORDENADOR DO CLUBE DOS
AMIGOS DO VINHO

O vinho mudou mesmo!

Segundo especialistas, todos aqueles que beberam vinhos maduros na década de 90, mesmo alguns com 10 anos de vida, num sentido muito particular, podem se considerar parte da história, pois vivenciaram um modo de fazer vinho muito diferente dos que são empregados hoje em dia. Nos fins da década de 80, os tipos de vinhos que estavam sendo feitos, vendidos e bebidos, eram quase irreconhecivelmente diferentes dos servidos 10 anos antes.

A diferença mais marcante era o aparato tecnológico com o qual até o vinho mais básico, era elaborado com raras exceções. A maioria parecia saudável, com aspecto e cheiro limpo. Era visível nos vinhos do início da década de 80, o efeito resultante da moda dos varietais, classificados com nomes de uvas fran-

cesas e, os níveis permitidos de dióxido de enxofre usado como anti-séptico que foram sistematicamente sendo reduzidos, até que não poderam mais ser usados para disfarçar a produção descuidada de vinhos, especialmente os doces.

Naquela época, 20 anos atrás a oferta de vinhos finos nacionais em nosso mercado local era muito reduzida regularmente encontravam-se Borbonha e Liebfraumilch da Dreher e os Saint Felicien e Kiedrick da Mônaco. Os chilenos chegavam até nós com algumas marcas da Concha y Toro e alguns tintos da Canepa. Nosso companheiro de prova era o engenheiro italiano Malachia Taglietti e quase sempre constatávamos a presença de desinfetantes que pensávamos ser partículas de creosoto utilizadas na fabricação de um desinfetante rústico chamado Creolina produzido pela Ufenol de um grupo do Rio de Janeiro de origem portuguesa, certamente utilizadas na lavagem das barricas de madeira, notadamente entre as aduelas cujas fendas de união eram raspadas para retirada de tartaratos originados pelo próprio vinho durante o período em que se mantinham guardados nos barris.

Por muito tempo tivemos o creosoto como referência aromática dos vi-

nhos chilenos estagiados em barris de madeira e não estávamos longe da verdade, sabendo-se que essa substância extraída do alcatrão por processo de destilação, era empregada como anti-séptico, sendo considerada apropriada para conservar substâncias orgânicas e, nada sabíamos da permissão do uso legal de enxofre. O que sentíamos era o cheiro de um fármaco que nos fazia memorizar creosoto com seu odor acre que, posteriormente vimos identificados por grandes profissionais internacionais como cheiro de antracito que, nosso Larousse identifica como uma variedade de carvão que arde sem soltar fumaça, com chama curta e pequeno poder calorífico.

Muito temos falado e escrito sobre a perceptível evolução do paladar que, em nosso caso particular entendíamos ser uma espécie de seleção natural promovida pela nossa memória olfato-gustativa que a cada ano que passa é acrescida de novos conhecimentos e sabores diversificados. Continuamos acreditando que parte desse raciocínio esteja correto. Inegavelmente, a experiência e a experimentação são dois enormes pilares. Acontece que os vinhos mudaram mesmo.

Houve um período em que os barris de carvalho foram considerados o ingrediente especial dos vinhos finos, inclusive os franceses de Bordeaux e da Borgonha. É conhecida a influência que os críticos internacionais exerciam no mercado de vinhos ao ponto do experiente importador Celso La Pastina ter criado uma frase emblemática onde simboliza o poder do crítico americano Robert Parker sobre o mercado de vinho e, mais especificamente a intensidade do uso e do efeito da madeira: "O Parker é um fenômeno. Transformou um defeito (o uso de muita madeira) em uma qualidade"; muito embora exista um consenso hoje em dia, que somente os vinhos mais finos, feitos para serem envelhecidos longamente, merecem o investimento exigido em barris das melhores procedências.

As primeiras horas desta manhã quando estiverem lendo esta coluna na hora do café, a delegação do Clube do Vinho cumpre o programa de visitar a Embrapa, o Vinhovaf e as instalações e os vinhedos da Vinibrasil na cidade de Lagoa Grande-PE onde realiza um almoço-reunião irrigado com vinhos Rio Sol e anfitriados pela diretoria da Vinícola.

n Formado por professores da UFPB e membros da Orquestra Sinfônica da Paraíba, grupo planeja gravação de DVD

20 anos do QUINTETO DA PB

Um quinteto de cordas com técnica de música de câmara e suingue de música popular. É o Quinteto da Paraíba, que está comemorando 20 anos de atividades. Surgido em 1989 como Quinteto Ravel, adotou o nome atual com o intuito de afirmar sua proposta de divulgar a obra de compositores nordestinos,

com ênfase no movimento Armorial.

Formado por professores da Universidade Federal da Paraíba e membros da Orquestra Sinfônica da Paraíba, o grupo vem se tornando conhecido internacionalmente. Com repertório bastante eclético, ficou meses entre os primeiros da parada de música de câmara na Inglaterra e outros países da Europa. Participaram ainda da trilha sonora do filme "Central do Brasil", de Walter Salles Jr.

O grupo paraibano já fez shows em

vários países como Áustria, Bélgica, França, Espanha, Itália, Holanda e Portugal. Em 2007, o Quinteto se apresentou com o cantor e compositor Chico César, na abertura dos Jogos Pan-Americanos, no Maracanã.

Em 2008, os músicos fizeram participação nos CDs de Lenine e de Virgínia Rosa, com duas faixas em cada álbum. Para este ano, o Quinteto da Paraíba tem muitos planos, sendo o principal o projeto gravar o primeiro DVD.

EDITORIAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

O Quinteto da Paraíba já gravou CD, inclusive, com o cantor Xangai



DIVULGAÇÃO

► Felicidade sempre!

Ser feliz é viver intensamente todos os momentos da vida. Assim é o que faz a advogada Maria Diniz Barros, que juntamente com uma grande legião de amigas, comemorou sua nova idade no restaurante Adega do Alfredo, na última quarta-feira (2). Foi uma tarde de muita animação e prestígio para a aniversariante, que recebeu os calorosos parabéns ao som de Beto dos teclados e presença de damas que sempre fazem parte da sua vida. Enfim, Maria Barros sabe bem o que é ser feliz, sendo sempre jovem e agradecendo muito a Deus pelo espetáculo da vida! Confira agora alguns registros pelas lentes da fotógrafa Dalva Rocha. Você também pode ver a cobertura completa em nosso portal. www.rcvips.com.br



Felicidade: Maria Barros movimentou a Adega do Alfredo em seu aniversário



Em família: Maria Barros com Rebeka, Ferananda, Priscila e Arline Barros



A aniversariante com sua filha Germana Barros



Roziane Coelho, Stela Mendonça, Norma Pedrosa, Marletti Assis e Roberta Aquino



Maria Barros ladeada pelas amigas Ruth Moura e Lizete Nunes



Clik: Auxiliadora Cardoso, Fátima Sobrinho, Patrícia Sales e Socorro Carvalho



Presença: a colunista Astrid Bakke com a aniversariante Maria Barros

Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje:

Agripino Barros, Aline Maria Manfrin, Elpídio Dantas, Fernanda Schimmelpfeng, Gilson Antônio de Miranda, José Targino Maranhão, Lúcia Padilha, Marcelo Figueiredo, Maria das Neves Pessoa de Aquino, Maria Enaura Madruga, Mirtes Lira Medeiros, Paulo Moreira de Almeida, Pecilda Costa Alves, Rafael Fernandes de Carvalho Júnior, Rebeka Pimentel, Roberto Lúcio de Oliveira e Severino Medeiros do Nascimento.

► Entre amigos

O empresário e chef português Fred Ferreira, que comanda com sucesso há anos o restaurante Adega do Alfredo, comemorou seus 52 anos do jeito que mais gosta: com muita fartura e ao lado dos amigos que mais gosta. Para isso, fechou seu restaurante no último sábado e reuniu um grande número de convidados, onde ofereceu um variadíssimo cardápio de almoço das cozinhas brasileira, portuguesa e angolana. O detalhe é que o próprio Fred fez questão de preparar tudo. A comemoração rolou pela noite. Fred merece.

► Prêmio

É a primeira vez que uma agência de publicidade da Paraíba ganha o Prêmio Profissionais do Ano, da Rede Globo. A Faz Comunicação ficou em primeiro lugar na categoria Mercado, região Norte-Nor-

deste, deixando para trás os outros quatro filmes finalistas, das agências baianas Ideia 3 e Trio Propaganda e da pernambucana Gruponove. A Faz ganhou o prêmio com o filme "Aprovação", criado para o curso Clássico de Português Valdenora Nogueira.

► Tchê!

Hoje, às 12 horas, o Centro de Tradições Gaúchas (CTG) promove entre os sócios e a colônia gaúcha, o seu tradicional Churrasco "no rolete". Será uma tarde de muita música e animação.

► Parabéns!

O decorador Percival Brito comemorou seu aniversário na noite deste sábado (5), no Zodiaco Dancing Bar. Animada pela DJ Juliana Aguiar e pelas bandas Evabrawn e Maquinarama, a noite foi de total agito entre amigos mais próximos.

► Destaque

A bela Top Model Infantil Maria Antônia Cândido, de sete anos de idade e recém-contratada pela Agência Modelo Brasil, foi classificada para a grande final do Concurso Etapa Paraíba. Ela é filha do nosso colega e assessor da Superintendência de A União, Sérgio Alves.





Em pose especial para a coluna a competente professora universitária Benira Brito Neves Pereira



A beleza de Vilauba Moraes Vital do Rêgo enfeitando a coluna neste domingo

Carlos Magno

Ele tem nome de imperador. Aliás, o primeiro reconhecido pela Igreja Católica Apostólica Romana, como rei cristão, Carlos Magno, que poucos sabiam não ser paraibano, vai receber em data a ser marcada, o título de Cidadão Campinense, por propositura do vereador Antônio Pimentel Filho. Assino embaixo.

Pastoril

De volta da ida ao Congresso das Voluntárias da Caridade de São Vicente de Paulo, em Vitória do Espírito Santo, com esticada ao Rio de Janeiro-RJ, a irrequieta Maria Helena de França Araújo me conta o sucesso que foi a apresentação do pastoril, formado por participantes da entidade campinense.

Embora reclamando o fato de o Cordão Azul ter sido o vencedor (ela era a coordenadora de torcida do Cordão Encarnado), coordenado por Dvone Medeiros, Maria Helena comemora o sucesso do pastoril, que foi convidado para diversas apresentações, uma delas em seis de dezembro, no Recife-PE.



Bonita sempre, Tamar Araújo Celino aparece em evento festivo com sua mãe, a grande dama Maria de Félix Araújo

Rainha

Com seu permanente bom humor, Maria Helena Araújo me contou que ficou muito contrariada, porque apesar de haver liderado a torcida do Cordão Encarnado, quem ganhou a eleição, foi Marleide Fernandes, como Rainha do Cordão Azul.

Altar

Será em dezembro, mas já se fala no casamento de Renata, filha de Gennyson Lima e Côca Nobre, com Tércio, filho de Marta e Luzimar Mendes. Sabe-se inclusive que a cerimônia religiosa será na Igreja de N. S. do Carmo e a recepção no Grand Château.

Vaivém

- As participantes do Congresso das Voluntárias da Caridade de São Vicente de Paulo, em Vitória-ES, ficaram encantadas com as músicas do pastoril e Maria Helena Araújo teve que fazer cópias de CDs, para distribuir com as companheiras.
- Álvaro Gaudêncio Neto, prestigiado como poucos voando sempre, com Lucinha, entre Campina e Brasília-DF.
- Maria Rita d'Almeida meligando para falar do seu orgulho pelo progresso intelectual da sua filha Carmem. Embora tenha me proibido de comentar na coluna, eu não resisto...
- Luzineide Farias reafirmando o seu apoio à promoção que possivelmente faremos entre o final de setembro e o início de outubro.
- A sergipana Maria Eduarda Montenegro e seu marido paraibano Sérgio Oliveira Pinto, estiveram na cidade, revendo os familiares dele. Um almoço no Campina Grill marcou o reencontro da família.
- O campinense Carlos Frederico Corrêa da Costa, residindo em Mato Grosso do Sul, programa encontro com a família, no final de outubro. Traz a esposa paulista Cida e outros membros da família.
- Lembrando: amanhã é dia de júbilo pelos 84 anos do valente Galo da Borborema, ou seja, o Treze Futebol Clube.

Peixe-rei

Surubim com vinho branco, Bode Assado com vinho Tinto e Espumante com Beiju, é a mistura bem nordestina que a Bahia - Tour sugere para quem visita o Vale do São Francisco, que os excursionistas do Clube do Vinho-PB vão encontrar no Carranca Gulosa, o mais badalado restaurante de Juazeiro na margem baiana do Velho Chico, onde almoçam no domingo 6 de setembro e o surubim é o Peixe-Rei.

Petrolina e Juazeiro, uma em cada lado do Grande Rio, ligadas pela ponte Presidente Dutra que, no dizer poético de Geraldo Azevedo "de todo lado é bonito e são dois estados de espírito".

© REVISTAS COQUETEL 2007 WWW.COQUETEL.COM.BR

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2009

Palavras diretas para descobrir as palavras indiretas	Palavras indiretas para descobrir as palavras diretas	Palavras diretas para descobrir as palavras indiretas	Palavras indiretas para descobrir as palavras diretas	Palavras diretas para descobrir as palavras indiretas	Palavras indiretas para descobrir as palavras diretas	Palavras diretas para descobrir as palavras indiretas	Palavras indiretas para descobrir as palavras diretas	Palavras diretas para descobrir as palavras indiretas	Palavras indiretas para descobrir as palavras diretas
1. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	2. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	3. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	4. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	5. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	6. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	7. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	8. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	9. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	10. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas
11. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	12. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	13. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	14. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	15. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	16. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	17. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	18. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	19. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	20. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas
21. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	22. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	23. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	24. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	25. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	26. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	27. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	28. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	29. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	30. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas
31. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	32. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	33. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	34. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	35. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	36. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	37. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	38. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	39. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	40. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas
41. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	42. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	43. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	44. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	45. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	46. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	47. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	48. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	49. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	50. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas
51. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	52. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	53. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	54. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	55. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	56. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	57. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	58. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	59. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	60. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas
61. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	62. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	63. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	64. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	65. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	66. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	67. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	68. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	69. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	70. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas
71. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	72. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	73. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	74. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	75. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	76. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	77. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	78. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	79. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	80. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas
81. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	82. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	83. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	84. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	85. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	86. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	87. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	88. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	89. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	90. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas
91. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	92. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	93. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	94. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	95. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	96. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	97. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	98. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	99. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas	100. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

© 2009 COQUETEL REVISTAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

"A revista Coquetel é muito legal! Além de ser um ótimo passatempo, você se diverte e desenvolve o lado intelectual."

Wlka de Sousa, estudante, compradora e leitora do livro "Uma Onda" - trabalhado com Wlka de Sousa"

COQUETEL

www.coquetel.com.br

Resolução

1. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

2. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

3. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

4. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

5. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

6. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

7. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

8. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

9. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

10. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

11. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

12. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

13. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

14. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

15. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

16. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

17. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

18. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

19. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

20. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

21. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

22. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

23. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

24. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

25. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

26. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

27. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

28. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

29. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

30. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

31. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

32. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

33. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

34. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

35. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

36. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

37. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

38. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

39. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

40. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

41. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

42. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

43. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

44. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

45. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

46. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

47. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

48. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

49. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

50. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

51. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

52. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

53. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

54. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

55. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

56. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

57. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

58. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

59. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

60. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

61. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

62. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

63. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

64. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

65. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

66. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

67. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

68. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

69. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

70. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

71. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

72. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

73. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

74. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

75. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

76. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

77. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

78. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

79. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

80. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

81. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

82. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

83. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

84. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

85. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

86. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

87. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

88. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

89. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

90. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

91. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

92. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

93. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

94. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

95. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

96. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

97. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

98. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

99. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas

100. Palavra indireta para descobrir as palavras diretas



passatempo



horóscopo

Áries (21/03 a 20/04) - Cheia lunar de hoje marca amadurecimento de dúvidas e necessidade de posicionamentos claros. Entre a razão e o sentimento mora um mundo de opções e você vai descobrir qual é o seu jeito de lidar melhor com a vida. Trabalho não terminado pesa.

Câncer (21/06 a 20/07) - Clima astral tenso, como de costume, pois é lua cheia. Dessa vez você capta e traduz bem todas as tensões que voam por aí com suas antenas poderosíssimas. Daí é bom se cuidar, protegendo seu humor e vitalidade. Viagens e estudos em destaque. Compreensão total hoje.

Libra (21/09 a 20/10) - Saúde e vida cotidiana são áreas que recebem em cheio as vibrações da lua cheia de hoje. Os próximos dias são para você parar de se cobrar tanto e, assim, preservar mais a sua saúde. Entusiasmo e a inspiração serão suas ferramentas para que sua rotina fique mais interessante.

Capricórnio (21/12 a 20/01) - Embalo astral de lua cheia: urgente saber explicar um monte de ideias complicadas para todas as pessoas com as quais você lida diariamente. Chega de teoria, passe à prática! Por mais que sejam teorias úteis, a vida como ela é ainda é mais verdadeira e maior. Repare e aprenda.

Touro (21/04 a 20/05) - O Sol no signo irmão de Virgem e a Lua no signo amigo de Peixes: você é quem sabe estabelecer o caminho de acordo entre duas maneiras de viver. Uma privilegia a análise, outra o sentimento. Nestes próximos dias, você vai dar um banho de sabedoria sobre isso. Sucesso!

Leão (21/07 a 20/08) - Se você queria aumentar sua renda, ganhar mais dinheiro ou usar melhor seus talentos para isso, chegou a hora de se apoiar também nos parceiros e sócios. Some esforços com eles, deixando-se levar pelos sonhos comuns. Esse é o recado da lua cheia de hoje para você.

Escorpião (21/10 a 20/11) - Você já listou seus planos e projetos para os próximos meses? Dia perfeito para fazer isso com todo cuidado e atenção. Depois disso, é só se deixar levar pela intuição e soltar sua criatividade para chegar lá. Amizades e filhos estarão em destaque hoje, levando a novas definições.

Aquário (21/01 a 19/02) - Já não chega o tanto que você suou a camisa por amigos, sócios e colaboradores? Somou com eles, passando por cima de um universo de divergências em nome de um sonho comum. Agora, com a lua cheia, acabou-se. Trate de cuidar bem do que é seu. Intuição dará o caminho.

Gêmeos (21/05 a 20/06) - O tema de hoje é vida privada ou pública e implica uma escolha importante: ou você se dedica à casa e à família, ou batalha firme no mundo lá fora para manter sua reputação acima de qualquer suspeita. Não vai dar mais para contemporizar.

Virgem (21/08 a 20/09) - Dia importante hoje, que acentua diferenças suas em relação a todas as outras pessoas com as quais convive. É a lua cheia, que desvende com nitidez essas inúmeras asperezas e divergências. Só mesmo assim você vai conseguir estabelecer pontes positivas com os outros.

Sagitário (21/11 a 20/12) - Consciência da própria reputação ajuda você a corrigir falhas e se tornar cada vez melhor. A lua cheia de hoje traz a mensagem diretamente dos astros para você parar de se preocupar com isso e mergulhar fundo dentro de si. Só assim para lembrar-se dos porquês disso tudo.

Peixes (20/02 a 20/03) - Hoje você vai sentir tudo mais forte, colorido e impressionante. A lua cheia em seu signo tem tudo a ver com isso e com o aumento do sexto sentido. Em primeiro plano, você. Em segundo, você em relação aos outros. Uma postura surpreendente, nova, está nascendo. Liberdade.

Agenda



A banda gaúcha Fresno fará um show, hoje, no Esporte Clube Cabo Branco, na Capital

● CINEMA

BRUNO (79 minutos) - Comédia. Censura 18 anos. Box 1 - 13:30 (exceto terça e quinta), 15:30, 17:30, 19:30 e 21:30.

SE BEBER NÃO CASE (100 minutos) - Comédia. Censura 14 anos. Box 2 - 14:30 (exceto terça e quinta), 16:45, 18:55 e 21:05.

TEMPOS DE PAZ (82 minutos) - Drama. Digital. Censura 12 anos - Box 3- 15:00, 17:00, 19:10 e 21:10(exceto quinta-fei-

ra).

OS NORMAIS 2 (75 minutos) - Comédia. Censura 14 anos - Box 4- Digital. 13:20 (exceto terça e quinta), 15:15, 17:15, 19:15 e 21:15. Box 6 - 14:20 (exceto terça e quinta), 16:15, 18:15 e 20:15.

O SEQUESTRO DO METRÔ (123 minutos) - Ação. . Censura 14 anos - Box 5- 14:25 (exceto terça e quinta), 16:40, 19:00 e 21:20.

FORÇA G (93 minutos) -

Censura Livre. Animação. Box 8 (Dublado) - 13:50 (exceto terça e quinta), 16:00, 18:20 e 20:30.

UP - ALTAS AVENTURAS (105 minutos) - Animação. Dublado. Censura Livre - Box 7- 14:10(exceto terça e quinta), 16:30, 18:45 e 21:00.

● MÚSICA

FRESNO - Hoje, dia 6, às 18 horas, no Esporte Clube Cabo Branco, em João Pessoa. Abertura com as bandas Poetas do Absurdo, Outona e Bon Vivant.

endereço

□ Funesc (3211-6280 □ Mag Shopping (3246-9200 □ Shopping Tambiá (3214-4000 □ Shopping Iguatemi (3337-6000 □ Shopping Sul (3235-5585 □ Shopping Manaíra (Box) (3246-3188 □ Sesc - Campina Grande (3337-1942 □ Sesc - João Pessoa (3208-3158 □ Teatro Lima Penante (3221-5835 □ Teatro Ednaldo do Egypto (3247-1449 □ Teatro Severino Cabral (3341-6538 □ Bar dos Artistas (3241-4148 □ Galeria Archidy Picado (3211-6224 □ Casa do Cantador (3337-4646

Flávia Bittencourt canta 'TODO DOMINGOS'

Ricardo Anísio
REDATOR

Ah, se todos os intérpretes nordestinos conseguissem a façanha que a maranhense Flávia Bittencourt (29 anos) conseguiu no seu segundo CD, "Todo Domingos" (Alumar Discos). Cansado de tanto ouvir tributos e regravações do gênero "mais do mesmo" esse escriba tem ficado muito cético depois de três longas décadas de jornalismo cultural. Mas fiquei feliz ao ouvir o belo álbum da Flávia.

O leitor deve estar se perguntando: o que ele tem de mais? Na verdade o que "Todo Domingos" promove é uma transgressão tipo revolução com ternura. Nada de assombrar os ouvidos. Contudo, ela fez um disco belo e agradável, capaz de me prender durante horas ao dia, e sem me sentir cansado, pasmem.

Ela é uma cantora daquelas de ser pareada com as grandes vozes nacionais? Não. Flávia está no time de ótimas cantoras, porém sem galgar pódio ou prêmios. Talvez seja esse seu maior trunfo. E o bom gosto por ter se debruçado sobre um projeto inimaginável para muitos. "Assim como muitos brasileiros, ouvi Dominginhos através dos seus discos, e a pluralidade de suas músicas sempre me chamou a atenção", explica Flávia Bittencourt.

Segundo ela "algumas faixas dos discos de Dominginhos tinham uma sonoridade diferente de outros artistas nordestinos (também geniais) como ele". Flavinha tem razão. Basta que recorramos aos discos instrumentais que Seu Domingos gravou e que para alegria dos fãs já ganharam edição em CD. "Ele traduz de maneira peculiar essa troca de informações da música modal nordestina com outras sonoridades", ratifica a cantora.

No disco "Todo Domingos" há registros fantásticos de obras como "Lamento Sertanejo" (parceria de Dominginhos com Gilberto Gil) onde a rabeca dialoga com o baixo acústico de uma forma harmoniosa e acolhedora. "Sete Meninas" (parceria com Toinho, saudoso baixista do Quinteto Violado) recebe flauta, trombone e cavaquinho, para espanto de quem se acomodou a enfadonha fórmula de reler tudo que já foi dito, no caso, cantado e tocado.

"Diz Amiga" é a faixa em que o próprio Dominginhos referencia a obra de Flávia Bittencourt ao cantar com ela e tocar sua inconfundível sanfona. A

parceria do músico com a cantora Guadalupe recebe um registro intimista, apenas com voz e sanfona. Outra canção que ficou bela na voz de Flávia foi "Quem me Levará sou Eu" (parceria de Dominginhos com Manduka) que já havia ganhado uma interpretação visceral de Raimundo Fagner.

Nesse "Todo Domingos" a tarefa mais complicada é justamente eleger essa ou aquela faixa, haja vista que o disco é homogêneo e de altíssimo nível poético-musical. Mas mesmo assim podemos citar ainda "Retrato da Vida" (Dominginhos e Djavan) e "Seu Domingos", essa última uma composição de Flávia Bittencourt que - no bom sentido - esquece o título de "todo" do disco e faz uma homenagem a seu mestre.

"Conheci o Dominginhos num evento em São Paulo, logo depois que me mudei de São Luís", recorda Flávia que também lembra que seu pai era fã do músico e a recomendou a ele. "Ele participou do meu primeiro disco e eu já o havia avisado que pretendia gravar um CD todo com canções de sua autoria e de seus parceiros", finaliza.

"Todo Domingos" é disco obrigatório. E mesmo que você seja daqueles que pensam que toda revolução tem que ter barulho, microfonia, distorção e guitarra pesada; com certeza vai saber se curvar. Ouça o registro de "Tenho Sede" (Dominginhos e Anastácia) e certamente nunca mais a sua concepção de novidade será a mesma. A beleza e a sofisticação desse disco, são irresistíveis.

EDITORIAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

Flávia Bittencourt está lançando o CD "Todo Domingos" e mostra que é possível reler as obras regionais com uma vestimenta de classe



DIVULGAÇÃO

Governador abre desfile cívico em JP

n Vinte escolas, 10 entidades de classe e tropas militares participarão da solenidade, amanhã, a partir das 7h15, na Avenida Duarte da Silveira

Mônica Nóbrega
DA SECOM

Cerca de vinte escolas e 10 entidades de classes vão participar do desfile de 7 de Setembro que acontecerá amanhã, a partir das 7h15, em frente ao Departamento de Estradas de Rodagens (DER), na Avenida Duarte da Silveira, em João Pessoa. Autoridades civis e militares estarão presentes durante todo o desfile, que tem previsão para encerrar às 11h30. O governador abrirá a solenidade com a revista às tropas federais.

Em seguida, haverá o hasteamento dos Pavilhões Nacional, Estadual e Municipal, com a participação da Banda de Música da Prefeitura Municipal de João Pessoa. Logo após, acontecerá o desfile cívico-militar com a participação de tropas militares federais e estaduais; escolas; órgãos estaduais, autarquias e entidades civis. Após o término do desfile haverá a extinção do Fogo Simbólico da Pátria.

A Semana da Pátria vem acontecendo desde a última terça-feira. A abertura ocorreu em frente ao Palácio da Redenção, com o hasteamento do Pavilhão Nacional, apresentação da banda de Música da Polícia Militar, grupos folclóricos e acendimento do fogo simbólico da Pátria, que foi conduzido pelas ruas centrais da cidade. Na ocasião, o vice-governador participou da solenidade, representando o governador.

STTrans interdita 35 ruas da Capital por seis horas

Teresa Duarte
REPÓRTER

n Por conta da atividade cívica do Dia 7 de Setembro (segunda-feira) algumas vias serão interditadas e o trânsito terá que ser desviado em alguns pontos, em João Pessoa. De acordo com a STTrans, 35 pontos da área central serão bloqueados a partir das seis horas da manhã até o meio-dia, quando o desfile será encerrado.

As alterações no itinerário dos ônibus começam a ser realizadas pelos 25 fiscais de transportes da STTrans, a partir das cinco horas até o término do evento, quando voltam a funcionar normalmente. A equipe estará em pontos estratégicos da área central e próximo ao desfile para orientar os motoristas. As linhas que circulam pelos corredores de Cruz das Armas,

2 de Fevereiro, Tancredo Neves, Pedro II, Beira-Rio, Epitácio Pessoa e Acesso Oeste (sentido Bairro-Centro/Centro-Bairro) vão sofrer desvios de itinerário em razão do fechamento de ruas centrais próximas à área dos desfiles. Todos os coletivos que circulam Bairro-Centro até o Terminal de Integração do Varadouro vão passar pelo anel externo da Lagoa. No anel interno ficarão concentradas as escolas que irão participar do desfile.

O movimento nas rodovias da Capital e no Terminal Rodoviário de João Pessoa foi intenso nos últimos dois dias por conta do feriadão de 7 de setembro. Até a manhã de ontem a Polícia Rodoviária Federal da Paraíba tinha registrado a ocorrência de um acidente, sendo registrado por volta das 11h30, na entrada do município do Conde.

Estado entrega 15 obras este mês

Josélio Carneiro
REPÓRTER

n O Governo do Estado projeta para este mês a entrega de cerca de 15 obras. Várias cidades estão sendo beneficiadas com saneamento básico. Na cidade de Areia, o Governo vai inaugurar em breve um novo sistema de esgotamento sanitário. A obra que compreende 10 quilômetros de rede coletora, tem 520 metros de emissário de recalque, 442 metros de emissário gravitatório, 472 metros de coletor tronco, uma estação elevatória de esgoto, uma estação de tratamento de esgoto e 910 ligações domiciliares.

Em Sapé e Mamanguape as populações também estão sendo contempladas com a inauguração do sistema de esgotamento sanitário. Já no município de São José do Bonfim será inaugurado o sistema de abastecimento d'água da cidade. Em Lagoa Seca a implantação do sistema de esgotamento sanitário e estação de tratamento dos bairros Anacleto e São José.

Na cidade de Campina Grande estão previstas as inaugurações do esgotamento sanitário em seis bairros:



© FOTO:BRANCO LUCENA

O Cioip foi completamente reformado e será entregue ainda este mês

ros: conjunto do Ligeiro, Jardim Verdejante, Distrito Mecânico, Novo Cruzeiro, Monte Santo, Glória I e II. Em João Pessoa, além das obras já entregues, serão inauguradas ainda o saneamento básico do bairro Padre Zé e parte do bairro do Bessa. Na semana passada foram inauguradas obras de abastecimento d'água nos bairros da Penha e Seixas, em João Pessoa, e na cidade de Alhandra.

SEGURANÇA PÚBLICA

O Governo da Paraíba está adquirindo cerca de 100 viaturas novas, devidamente equipadas com serviço de rádio transmissão, com rotativo e com xadrez adequado para o policiamento móvel, da Polícia Militar e da Polícia Civil. Com relação a melhorias do sistema de segurança pública do Estado, várias obras estão para serem entregues e outras em licitação.

O Centro Integrado de Operações Policiais - Cioip, que estava sem a menor condição de funcionamento, foi completamente reformado e suas novas instalações vão ser entregues em breve. O Cioip é a central telefônica responsável por receber todas as chamadas de emergência da população. O sistema é importantíssimo para garantir a agilidade e eficiência das polícias. O atendimento

mento é feito por policiais militares e civis, sob a coordenação diária de um oficial da PM.

A 10ª Delegacia Distrital da Polícia Civil, localizada no bairro de Tambaú, em João Pessoa, também está com a reforma concluída e será entregue ainda este mês. Outra obra na área de segurança pública que o Governo do Estado vai inaugurar agora em setembro é o Centro Policial Integrado da Ilha do Bispo, com obras já concluídas.

Mais de 15 prédios para órgãos de segurança pública serão reformados ou construídos. A exemplo da construção da delegacia Municipal de Vista Serrana. Em Bananeiras está em construção da Delegacia, bem como a Delegacia da Mulher, em Santa Rita.

Outra ação em andamento é o projeto arquitetônico da unidade de Medicina Legal, em Guarabira. Em Campina Grande será reformada a carceragem da 2ª Delegacia Regional da Polícia Civil. Em fase de orçamento, o projeto arquitetônico da construção da 6ª Delegacia Regional da Polícia Civil, em Itaporanga, e da Delegacia da Mulher, em Sousa.

Pedras de Fogo terá conclusão de hospital e está saneada

Mônica Nóbrega
DA SECOM- PB

n Cerca de cinco mil pessoas festejaram em praça pública na cidade de Pedras de Fogo, na sexta-feira à noite, a presença do governador que inaugurou a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do município e anunciou a implantação do saneamento básico em 100% da cidade. No total serão 4 mil ligações domiciliares.

O governador também foi bastante aplaudido quando fez o anúncio de que firmará convênios para a aquisição dos equipamentos do Hospital Regional, iniciado no seu segundo Governo e que teve obras paralisadas pelo gestão passada. O hospital será concluído. Uma outra boa



O novo sistema de esgotos foi ampliado em 3,3 quilômetros

notícia recebida com entusiasmo pela população foi a recuperação da rodovia PB-032, com 22 quilômetros de extensão, que liga Pedras de Fogo à BR-101, restaurada ainda no seu primeiro Governo. O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) vai elaborar o projeto da obra.

A obra, realizada pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), foi financiada com recursos do Banco Na-

cional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e representa um investimento da ordem de R\$ 2,6 milhões.

O novo sistema de esgotos da cidade consistiu na ampliação de 3,3 quilômetros de rede coletora, construção da estação de tratamento de esgotos e execução de 602 ligações domiciliares, beneficiando aproximadamente 2,7 mil habitantes. "As obras em Pedras de Fogo vão refletir diretamente na melhoria da qualidade de vida da população, na preservação do meio ambiente e na saúde dos moradores", destacou o diretor de Expansão da Cagepa, Alberto Gomes. Logo após a solenidade de inauguração, se apresentaram no centro da cidade a banda Capim Cubano e o cantor Ranieri Gomes.